

Açoriano Oriental

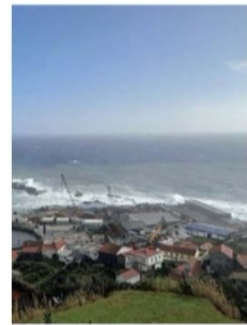
www.acorianoriental.pt

Verba da Tarifa Açores passa a ter custo total de 7,1 ME

Governo Regional decidiu, em Conselho de Governo, reforçar em 1,1 milhões de euros (ME) a verba destinada a financiar a Tarifa Açores, que passa a ter um custo total de 7,1 milhões de euros **PÁGINA 5**

Porto das Lajes das Flores afetado pelo mau tempo

Porto das Lajes das Flores aguarda "uma breve inspeção". Governo garante abastecimento da ilha **PÁGINA 6**



JORGE FREITAS

Feliz
NATAL

e Próspero Ano Novo

Merry Christmas and Happy New Year



FINANÇOR

Nutrição Animal
Animal Nutrition

Alimentação
Food

Distribuição Alimentar
Food Distribution

Hotéis e Lazer
Hotels & Leisure

Falta de habitação e emprego preocupam Junta da Algarvia

António Dutra, presidente da Junta da Algarvia, revela que a freguesia tem vindo a perder habitantes **PÁGINA 2**

Povoação com orçamento de 10,6 ME para 2023

PÁGINA 8

Pedro Andrade expõe 'O tempo continua a mandar'

PÁGINA 11



EDUARDO REZENDES

Rabo de Peixe empata, mas mantém a liderança

PÁGINA 18

Desporto

Operário regressa às vitórias com triunfo sobre o Lajense

PÁGINA 19

Clube K inicia a segunda fase da I Divisão com derrota

PÁGINA 25

Agriloja
TUDO PARA ANIMAIS E PLANTAS

54,99€

10% de CARTÃO BORNHOLA
49,49€

Irradiador a Óleo
9 Elementos
cód. 0100509

RE/MAX 4YOU 296 30 20 20

Apert. T1 em bom estado de conservação
Fajã do Baixo, Ponta Delgada
123541027-392 **150.000,00€**

Moada T2 com garagem
São Pedro, Ponta Delgada
123541108-102 **299.500,00€**

Moada T3 em bom estado de conservação
Cabouco
123541006-261 **265.000,00€**

Avenida D. João III, n.º 43 | Ponta Delgada (São Pedro)
4you@remax.pt | 296 30 20 20

Entrevista

António Dutra, presidente da Junta da Algarvia, revela que a freguesia tem vindo a perder população, defendendo que só com a aposta na habitação poderá fixar habitantes

Aposta na habitação é muito importante para o desenvolvimento da Algarvia

ANA CARVALHO MELO
anamel@ac.or.ianooriental.pt

Quais as maiores preocupações da freguesia? De que forma podem ser resolvidas?

A falta de habitação e de emprego, continuam a ser a nossa maior preocupação.

Como presidente de Junta, muitas pessoas da freguesia e de fora da freguesia, me perguntam se tenho conhecimento de alguma moradia na freguesia para arrendamento, mas infelizmente não existe, pois as poucas que existiam foram transformadas em Alojamento Local e outras são de verão ou de emigrantes que não as querem alugar. Com a recente especulação imobiliária, ainda se tornou mais difícil adquirir uma habitação ou até alugar, porque uma moradia vale agora o dobro do que valia há dois anos atrás, e estão a ser vendidas a um preço que não está ao alcance da maioria das pessoas, sobretudo dos jovens. A solução passa no imediato pela habitação social, sendo que, apesar da recente conjuntura, estamos juntamente com a Câmara Municipal de Nordeste a trabalhar no sentido de tentar adquirir algumas habitações, ao abrigo do acordo de cooperação com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), de forma a tentar resolver algumas situações de carência habitacional.

Ao nível do emprego, como a freguesia de Algarvia está inserida no concelho do Nordeste que é um concelho periférico, afastado dos grandes centros urbanos, com especificidades muito próprias a nível de emprego, pois o tecido empresarial e as instituições do Nordeste não conseguem absorver toda a mão de obra existente, os programas ocupacionais são muito importantes

para a sobrevivência de muitas famílias e a falta de emprego sobretudo para o setor feminino. O corte dos referidos programas ocupacionais e as novas medidas agora introduzidas, vieram agravar ainda mais esta situação, assim como, por exemplo, na aquisição de mão de obra para o bom funcionamento de uma Junta de Freguesia.

Desta forma, temos alertado a Câmara Municipal de Nordeste e o Governo Regional, para esta situação.

Que obras são necessárias na Algarvia?

Em termos de obras, de momento estamos a trabalhar com a Câmara Municipal de Nordeste para a reparação da antiga Escola Primária de Algarvia (que foi infelizmente desativada) para adaptação a edifício polivalente, a colocação de novos pavimentos em algumas ruas e passeios da freguesia, conservação e manutenção dos edifícios

A solução passa pela habitação social, sendo que estamos com a Câmara Municipal a trabalhar no sentido de tentar adquirir algumas habitações

A nível cultural, apesar de sermos uma freguesia pequena, temos a nossa Filarmónica Estrela do Oriente, uma banda que nos enche de orgulho



António Dutra está a cumprir o segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia da Algarvia

cios públicos, assim como, a realização de um futuro loteamento.

Em que áreas a Junta de Freguesia gostaria de ter mais poder e meios financeiros para atuar?

Ao nível da habitação e do emprego, pois estamos limitados nesse aspeto, com base no nosso orçamento.

Em termos sociais quais as principais preocupações?

Sobretudo a falta de habitação e o corte nos programas ocupacionais, como acima já foi referido.

E em termos de economia, como poderá a freguesia da Algarvia desenvolver-se mais?

A aposta na habitação permanente é muito importante para o desenvolvimento da freguesia sobretudo para fixarmos as pessoas nesta localidade, pois atualmente a população é de apenas 240 pessoas.

Na última década, temos perdido muita população, o que não é bom para o desenvolvimento da economia local, pois antes tínhamos três comércios a funcionar na freguesia e agora infelizmente temos somente um.

Por outro lado, a freguesia tem muito a oferecer na vertente paisagística e turística, pois é das mais visitadas no Concelho do Nordeste, devido aos seus lindos miradouros, jardins e acesso ao Pico da Vara (está agora temporariamente encerrado devido ao corte de árvores). Também possuímos um bom acesso à SCUT e em termos turísticos a freguesia está bem servida de alojamentos turísticos, que absorvem alguma mão de obra e ajudam na economia local, principalmente nos meses de verão.

A nível cultural, apesar de sermos uma freguesia pequena, temos a nossa Filarmónica Estrela do Oriente, uma banda que nos enche de orgulho e que conta já com 144 anos de existência. Todos os elementos que fazem parte desta instituição, estão a fazer um trabalho formidável a todos os aspetos, incluindo a formação de jovens músicos de várias freguesias do Concelho do Nordeste e contribuem muito para a dinamização da nossa freguesia. Recentemente, foram convidados para o ano de 2023, atuar nos Estados Unidos, nas grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River. ♦

É preciso formar porque um órgão que não soa estraga-se

Os Açores são ricos em órgãos históricos, mas o organista espanhol, Javier Artigas Pina, que esteve em São Miguel para dar um concerto e dirigir Masterclasses, alerta: não basta restaurar, é preciso formar organistas para dar uso aos instrumentos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Um dos mais conceituados organistas da Península Ibérica, o espanhol Javier Artigas Pina, considera muito importante a formação de novos organistas, como a que está a ser feita no Conservatório Regional de Ponta Delgada, para que o rico património de instrumentos que existe nos Açores se possa manter, o que só acontece, por um lado com o restauro, mas sobretudo com a utilização efetiva dos órgãos.

Javier Artigas Pina esteve pela primeira vez nos Açores, mais concretamente na ilha de São Miguel, onde teve oportunidade de dirigir duas Masterclasses, uma no Conservatório e outra na Igreja do Carmo, pertencente ao Palácio da Conceição, bem como deu ainda um concerto na Igreja de São José, em Ponta Delgada, que o impressionou, quer pela riqueza artística da igreja, quer pela "majestuosidade" do seu órgão.

Dos Açores, afirma ser conhecedor do "grande património organístico" existente nas ilhas, um património no geral preservado e restaurado "com muito cuidado". No entanto, alerta em entrevista ao Açoriano Oriental, "os instrumentos são artefactos vivos e se não soarem, estragam-se".

Um órgão histórico que não



Javier Artigas Pina junto ao órgão da Igreja do Carmo

toça, explica Javier Artigas Pina, "é como ter um Ferrari que nunca sai da garagem e quando finalmente quisermos sair com ele, o motor já não pega". Com os órgãos históricos, explica, passa-se o mesmo: "pode-se gastar dinheiro em restauros, o que está muito bem, mas é preciso também investir na formação para que as novas ge-

rações possam manter os instrumentos a tocar". Para Javier Artigas Pina, "a missão não acaba quando se restaura um instrumento, é sim um primeiro passo que de nada servirá se não for também dado um passo em frente na formação".

Javier Artigas Pina define o órgão como um "engenho mecânico" que implica muitos fa-

Órgãos históricos são obras de arte que deveriam ser preservadas

Preservar um órgão histórico e tocá-lo é tão importante como preservar uma obra de arte. A afirmação é do organista espanhol Javier Artigas Pina, um dos mais conceituados da Península Ibérica e que esteve na ilha de São Miguel para realizar um concerto e dirigir duas Masterclasses.

Ementrevista ao Açoriano Oriental, Javier Artigas Pina questiona: "alguma vez ocorreria a alguém não preservar a Gioconda (obra-prima de Leonardo da Vinci) por ser um quadro normal de uma senhora que sorri? Ou sequer pensar em guardar a Gioconda num armazém?"

No entanto, lamenta Javier Artigas Pina, houve órgãos, muitos deles obras de arte, que foram deixados ao abandono ou mesmo destruídos.

Javier Artigas Pina lembra que o órgão é o mais antigo de entre os instrumentos clássicos, remontando ao século terceiro antes de Cristo, por tanto, é um instrumento com mais de 2 mil anos quando, por exemplo, o violino, outro grande instrumento clássico, remonta ao século XVI.

tores na sua construção e boa sonoridade, uma vez que o órgão interage muito com o espaço em que está colocado, o que faz com que ele soe de uma maneira num lugar e soe de maneira diferente se for transferido para outro lugar. Por isso, afirma Javier Artigas Pina, "cada instrumento está pensado e preparado para soar na sua melhor forma naquele sítio específico".

Nos Açores, com vilas e cidades de pequena dimensão, impressiona o número de órgãos que foram restaurados e que estão em condições de serem tocados, o que em parte acontece pelo isolamento das ilhas, que as preservou durante muito tempo dos efeitos mais negativos da modernidade, que levaram a que muitos órgãos desaparecessem nas cidades maiores para serem substituídos por instrumentos elétricos ou fossem profundamente alterados e descaracterizados na sua idiossincrasia, perdendo-se assim definitivamente este património.

Isto apesar dos instrumentos históricos estarem na mesma sujeitos a inovações, como é o caso dos motores que hoje fazem mover os foles, fornecendo o vento necessário ao funcionamento do órgão, sem necessitar de haver uma ou duas pessoas a fazerem manualmente esse trabalho. ♦

www.acorianooriental.pt

[Início](#)
[Opinião](#)
[Notícias](#)
[Emprego](#)
[Imprensa](#)
[Multimédia](#)
[Açores Top](#)
[Publicar](#)

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID

Assine o **Açoriano Oriental**

Assim como lê no papel, também lê no online.

ACORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
 Telef. 296 202 800 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt

NOVO RENAULT MEGANE E-TECH
100% elétrico

pedir pré-pagato

até 470 km de autonomia (WLTP)*, 26 sistemas de assistência à condução e novo Interface openR de 774 cm² com serviços Google™ integrados

*Inclui o IOD homologado, consumo em ciclo combinado (e-PHEV): 165/144 emissões de CO₂ 0.
*Google, Google Maps e Google Play são Marcas registradas da Google LLC

Mont'Alverne & CA., S.A.
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva
Tel: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

Açoribérica
Agência de Viagens e Turismo, Lda

☎ **296 205 750**
info@acoriberica.pt

Gran Canária
8 Dias/7noites
Reservas Antecipadas

Desde: 775 €*
*Valor por pessoa em duplo

Julho a Setembro 2023

Binter **Islas Canarias**
Linhas aéreas de Canarias
Voos aos Sábados

Valor em destaque é desde e inclui:

- Voo direto PDL-Las Palmas-PDL;
- Estadia no Servatur Waikiki 4* em regime Tudo incluído;
- Transfers Partilhados;
- Seguro de Viagem.

Notas: Possibilidade de alterar unidade hoteleira e tipo de regime alimentar. Voos semanais

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt

O MELHOR DO NATAL É NA FRIJOC

-10% **-20%** **-30%** **-50%**

DESCONTOS

www.frijoc.com válido de 2 dezembro a 07 de janeiro

50% VENDIDO

COLDWELL BANKER
HOUSELIFE

PRIME
NATALIACORREIA

296 305 450 | 917 775 277
WWW.COLDWELLBANKER.PT

DE T1 A T4 COM BOX

Armaçens Cozumbreiro

TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Verba da Tarifa Açores sobe para 7,1 ME após reforço de 1,1 ME

Investimento na Tarifa Açores passa este ano, de seis milhões de euros para 7,1 milhões de euros, foi anunciado na ilha do Corvo

LUSA

Acoriano Oriental

O Governo Regional reforçou no sábado em 1,1 milhões de euros a verba destinada a financiar a Tarifa Açores, que permite viagens aéreas interilhas a 60 euros, que passa assim a ter um custo total de 7,1 milhões.

O aumento do valor foi aprovado no sábado à noite em Conselho de Governo Regional, cujas deliberações foram apresentadas pelo presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro (PSD), no pavilhão multiúso do Corvo, a propósito da visita estatutária à ilha.

“Foi identificado por parte da SATA que o sucesso da Tarifa Açores no decurso do ano 2022 foi tal que os seis milhões inicialmente previstos já não eram suficientes. Como temos uma atualização trimestral, asseguramos sempre que a SATA tem tesouraria relativa à verba da Tarifa Açores”, afirmou o líder do executivo regional.

A Tarifa Açores, uma das bandeiras eleitorais do PSD aquando da campanha para as eleições regionais de 2020, entrou em vigor em 01 de junho de 2021, e fixa em 60 euros o preço máximo das viagens dentro do arquipélago para os residentes açorianos.

José Manuel Bolieiro realçou o “sucesso” da medida, que aumentou a “circulação de pessoas e bens” entre as ilhas açorianas, dando uma “nova dinâmica económica e social” à região.

O social-democrata deu como exemplo o caso da ilha do Corvo onde, “entre janeiro e setembro de 2022, o número de hóspedes disparou 124,8%, o de dormidas 82,7% e o de receitas 142,6%”.

“Acrescente-se que os pagamentos à SATA estão, como desde o primeiro momento, a ser feitos a tempo e horas”, vincou.

O Conselho do Governo Regional decidiu ainda “ceder à Associação para a Valorização Eco-



Presidente do Governo Regional apresentou as deliberações do Conselho de Governo que reuniu no Corvo

nómica dos Açores os créditos da Região Autónoma dos Açores” sobre a empresa pública Portos dos Açores, “resultantes da taxa de descarga de areia extraída” no montante de 742 mil euros.

O executivo dos Açores dele-

Sucesso

Bolieiro realçou o “sucesso” da medida, que aumentou a “circulação de pessoas e bens” entre as ilhas, dando uma “nova dinâmica económica e social” à região

gou ainda a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas a “competência para praticar todos os atos que sejam cometidos ao contraente público no âmbito dos contactos da conceção do serviço público aéreo” dentro do arquipélago açoriano.

Bolieiro avançou que o governo açoriano regulou em os regimes de apoio à reestruturação das explorações agrícolas e aprovou a revisão do Conselho Regional das Pescas.

Na ocasião, o líder do Governo Regional reiterou ainda o conjunto de investimentos púb-

licos na ilha do Corvo, como a ampliação da aerogare, a estabilização da falésia e as intervenções no miradouro do Caldeirão e da Casa da Vigia, que ascendem a um total de 22 milhões de euros.

O Governo dos Açores terminou no sábado uma visita estatutária de dois dias à ilha do Corvo. Segundo o Estatuto dos Açores, o Governo Regional tem de visitar cada uma das ilhas do arquipélago pelo menos uma vez por ano, com a obrigação de reunir o Conselho do Governo na ilha visitada. ♦

Ampliação da aerogare do Corvo vai arrancar no final de 2023

O governo açoriano apresentou no sábado o projeto de ampliação da aerogare da ilha do Corvo, orçada em cinco milhões de euros, prevista para arrancar no final de 2023, ficando concluída em menos de dois anos.

O projeto foi apresentado durante uma cerimónia no pavilhão multiúso do Corvo, numa sessão integrada na visita estatutária do Governo Regional.

A ampliação da aerogare do Corvo está prevista arrancar no último trimestre de 2023, tendo um prazo de execução de 20 meses após a consignação.

Em declarações aos jornalistas no final da apresentação, o líder do executivo dos Açores, José Manuel Bolieiro, defendeu que o Governo Regional está a “potenciar o Corvo para o futuro”, elogiando o projeto de “elevadíssima qualidade para o aeródromo” da ilha.

“Esta apresentação permite

avaliar o projeto, que é de elevadíssima qualidade, desde logo pelo conforto que gera quer para quem chega, quer para quem parte, separando o que hoje não acontece: a partida da chegada”, salientou.

Bolieiro destacou ainda que o edifício, de dois pisos, vai estar “integrado em termos arquitetónicos” com a paisagem, prevendo-se ainda a construção de um bar e de instalações



Projeto foi apresentado em cerimónia que decorreu no sábado

destinadas aos bombeiros.

Quando questionado, o social-democrata realçou que este projeto para a ampliação da aerogare do Corvo é da autoria do atual Governo Regional, que tomou posse em novembro de 2020. “Este governo não espera acontecer. Faz acontecer. Estamos a afirmar a capacidade de projetar e depois de realizar”, vincou Bolieiro.

Em 22 de junho de 2020, o Governo dos Açores, então liderado pelo PS, revelou que o projeto para a ampliação do aeródromo do Corvo estava em fase de elaboração e que iria avançar em 2021. ♦ LUSA

Porto das Lajes das Flores afetado pelo mau tempo

Porto terá de ser alvo de inspeção para se determinar a sua reabertura. Governo assegura que abastecimento à ilha não ficará por fazer

LUSA/ACM
aname10@acorianooriental.pt

O porto das Lajes das Flores vai permanecer encerrado devido às condições meteorológicas e até que seja realizada "uma breve inspeção", já que o local foi afetado pelo mau tempo, disse ontem à Lusa a autoridade marítima.

Segundo o capitão do Porto de Santa Cruz das Flores, João Manuel Mendes Cabeças, a infraestrutura portuária está encerrada desde sábado à navegação, "devido ao mau tempo", mas a forte agitação marítima "fez com que fossem arremessadas", para o interior da baía do porto, "pedras que constituíam o antigo quebra-mar". "Por questões de segurança, mergulhadores vão realizar uma breve inspeção junto à nova ponte-cais para ver se não há nenhum obstáculo à navegação", acrescentou ainda.

Governo assegura abastecimento à ilha

O Governo regional assegurou ontem que o abastecimento à ilha das Flores "nunca ficará por fazer", depois de o porto das Lajes ter sido encerrado, devido às condições meteorológicas adversas.

"O abastecimento nunca ficará por fazer. Tem é sempre sobrecustos, mas é a nossa realidade e é com essa realidade que temos de viver. As populações estão em primeiro lugar", afirmou aos jornalistas a secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, na ilha do Corvo.

Aquele porto, que foi destruído pelo furacão Lorenzo em outubro de 2019, está a ser reconstruído, mas a secretária regional avançou que a ponte-cais (que tem permitido o abastecimento à ilha) "não foi danificada" pelo mau tempo de sábado.

"[O abastecimento] estará



JORGE FREITAS

Forte agitação marítima causou novos constrangimentos no porto

sempre garantido. Ou pela SARTA, ou pela Força Aérea ou pela mutualista que tem o navio Thor". Estará sempre garantido. Sobre isso não há dúvida nenhuma", reforçou.

Berta Cabral avançou que a partir de hoje um grupo de mer-

gulhadores das Forças Armadas vai ao local realizar uma peritagem. "Esta depressão foi muito intensa. A proteção que existia do antigo cais, que já estava parcialmente destruída, veio toda para o interior da bacia de manobra. Tudo isto tem de ser removido e

limpo. Tem de haver mergulho de profissionais para fazer peritagem", salientou.

O molhe do porto das Flores ficou destruído na sequência da passagem do furacão Lorenzo, em outubro de 2019, originando constrangimentos no abastecimento à população.

Em 21 de outubro a operacionalidade do Porto das Lajes das Flores foi reposta com a primeira atracação do navio "Monte da Guia" na nova ponte-cais, entretanto construída.

Na ocasião, a empresa Portos dos Açores lembrou que a conclusão da nova ponte-cais integra uma "fase intermédia" da empreitada de construção do novo molhe principal do porto, que tem "elevada complexidade técnica e permanente exposição às desafiantes" condições atmosféricas.

De acordo com a empresa, o projeto do porto para repor "definitivamente" a capacidade portuária da infraestrutura das Lajes das Flores tem previsão de lançamento de procedimento concursal "no primeiro trimestre de 2023" e a obra deverá ficar concluída "até final de 2028".

Em julho, o Governo dos Açores indicou que o projeto de reordenamento e de construção do novo molhe principal do porto das Lajes das Flores permitirá triplicar a capacidade de acostagem e assegurar novas condições de operacionalidade. ♦

Proteção Civil registou 55 ocorrências desde sexta-feira

JF VILA DAS CAPELAS



Freguesia das Capelas foi afetada pela chuva forte

Segundo o Serviço Regional de Proteção Civil as ocorrências foram registadas nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores

ANA CARVALHO MELO
aname10@acorianooriental.pt

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) registou, desde sexta-feira, 55 ocorrências relacionadas com o mau tempo nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores.

Numa nota com o ponto da situação dos efeitos da passagem da depressão 'Efrain' pelo arquipélago, o Serviço

Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores revela que, desde sexta-feira e até ao final da tarde de ontem, tinham sido contabilizadas no total 55 ocorrências relacionadas com as condições meteorológicas nas ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, São Jorge, Pico e Flores.

Acrescenta ainda que ontem as situações registadas diziam respeito a quedas de árvores, inundações de vias, inundações em habitações, danos/queda de estruturas e obstrução de vias com detritos, sendo que a maior parte das ocorrências estava resolvida.

Segundo o SRPCBA, nos locais, para apoio e resolução das diversas situações estiveram as seguintes entidades: Bombeiros, Direção Regional das Obras Públicas e Transportes Terrestres, Serviços Municipais de Proteção Civil e Polícia de Segurança Pública (PSP), sob coordenação do SRPCBA.

Já no sábado, o Serviço Municipal de Proteção Civil de

Ponta Delgada informou que, na sequência da passagem da depressão 'Efrain', registou cerca de uma dezena de ocorrências nas freguesias de Arrifes, Capelas, Feteiras, Mosteiros, Relva, Santo António e São Roque.

De acordo com a nota da Câmara Municipal de Ponta Delgada, as situações reportadas estavam relacionadas, sobretudo, com inundações de vias municipais, habitações e estabelecimentos comerciais, pequenas derrocadas e transbordos de ribeiras.

Mas também foram registados danos em viaturas nas freguesias de Arrifes e Capelas.

Acrescentava ainda que devido à forte agitação marítima tinha sido determinado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Ponta Delgada o encerramento à circulação na Avenida do Mar e no troço da avenida litoral, compreendido entre o Clube Naval de Ponta Delgada e a Ronda de Belém. ♦



Flávio Tiago, diretor regional da Ciência e Tecnologia, apresentou a nova Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente

RIS3 visa desenvolvimento dos Açores pelo conhecimento e inovação

Proposta para a RIS3 Açores 2022-2027, que foi recentemente publicada em Jornal Oficial, abrange áreas temáticas de base novas e introduz áreas transversais de forma a alargar o seu campo de ação

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A nova Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores (RIS3) é um instrumento de política pública transversal que visa orientar o desenvolvimento dos Açores assente em conhecimento e inovação.

“A RIS3 é uma estratégia criada para ter impacto no médio e longo prazo na Região, sendo uma ferramenta transversal que se destina à academia, empresas e entidades públicas”, destacou o diretor regional da Ciência e Tecnologia, Flávio Tiago, lembrando que a União Europeia defende a troca de sinergias em termos de conhecimento e inovação entre estas diferentes entidades. A proposta para a RIS3 Açores

2022-2027, que foi recentemente publicada em Jornal Oficial, assenta, assim, no pressuposto de se promover uma evolução “não-disruptiva” da estratégia atual, mas que permita acomodar, por um lado, as questões levantadas ao longo do período de implementação e, por outro lado, os elementos recolhidos ao longo do processo participativo de revisão.

Neste contexto, optou-se por manter as três áreas temáticas de base, promovendo-se alguns ajustes nas designações por forma a alargar a sua abrangência.

“A metodologia anterior era muito assente em três pilares - Agricultura, Pecuária e Agroindústria; Pescas e Mar; e Turismo. A nova estratégia acrescenta dois novos pilares com um potencial significativo na Região, que são

Espaço e ciência dos dados e Saúde”, explicou Flávio Tiago.

Assim a nova área “Espaço e ciência dos dados” abrange quer as infraestruturas de observação da atmosfera e do Espaço e de receção de dados provenientes do Espaço, quer as aplicações de dados relevantes para estudo e monitorização do sistema Atmosfera-Terra-Mar. Já a área da Saúde inclui a transformação digital relacionada e a inovação no setor da biomedicina, assim como a exploração do potencial da Região e os seus recursos endógenos na área do bem-estar.

Também as três áreas já existentes foram revistas com a área Agricultura, Pecuária e Agroindústria a passar a Agricultura e agroindústrias; as Pescas e Mar a Mare e crescimento azul; e o Turismo Turismo e património.

“O objetivo desta evolução é adaptar as áreas prioritárias a uma maior dinâmica quer da sociedade, quer dos desafios que surgem, e por isso também integramos nesta nova RIS3 os Desafios de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, porque é nesta perspetiva que estamos a caminhar”, acrescentou.

Surge ainda uma nova tipologia de área – as “áreas transversais” – que decorre da abertura de um processo de descoberta empreendedora com a participação de um conjunto alargado de *stakeholders* relevantes, e que difere daquela empreendida no contexto da RIS3 Açores 2014-2020, que se consubstanciou no estabelecimento de uma estratégia puramente setorial.

Estas áreas transversais ex-

pressam-se nas seguintes linhas agregadoras: Gestão do território, valorização dos recursos e promoção da economia circular; Proteção do ambiente e ação climática; Transformação digital e economia 4.0; Promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social; e Maximização das dinâmicas atlânticas e geoestratégicas.

“Esta matriz permite-nos encontrar espaços de foco em que cruzamos as áreas principais com estas áreas transversais, permitindo que exista um campo de ação muito específico e que ao mesmo tempo exista alguma alavanca em todas estas estratégias de inovação e investigação”, justificou.

A título de exemplo, o diretor regional destacou o pilar de Promoção da qualidade de vida e desenvolvimento social, realçando que a ciência tem de ter impacto no dia a dia das pessoas, e que esta área transversal poderá contribuir para que as pessoas, empresários e empreendedores, sintam cada vez mais o papel que a ciência tem no nosso quotidiano.

“Com a pandemia pudemos perceber que foi por a ciência ter funcionado que conseguimos voltar à normalidade. E na Região queremos trazer a ciência para ajudara resolver os impactos na nossa realidade social, pensando-a para resolver desafios como a eutrofização das lagoas, a produtividade da agricultura ou a segurança dos barcos de pesca”, exemplificou, referindo acreditar que no final do PO2030 haverá na Região cada vez mais empregos criados com base nesta estratégia.

Por outro lado, referiu que a ideia desta estratégia de especialização é que não seja “fechada” e que vá evoluindo nas áreas com mais execuções.

“Esta estratégia é a base, mas terá de se ajustar à realidade e à evolução. Por exemplo ninguém imaginaria há três anos que íamos passar por uma pandemia e que nos tínhamos de adaptar ou que íamos hoje estar a viver um período inflacionista muito significativo”, disse.

Flávio Tiago explicou que a RIS3 é uma das condições habilitadoras do Programa Operacional (PO) 2030, aguardando-se agora que este seja aprovado para que se possam abrir candidaturas a projetos focados nestas áreas, frisando que os mesmo se destinam à academia, às empresas e às instituições. ♦

Município da Povoação aprova orçamento de 10,6 ME para 2023

Orçamento foi aprovado por maioria na Assembleia Municipal e prevê vários investimentos para 2023 e benefícios para famílias e empresas

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Assembleia Municipal da Povoação aprovou por maioria o orçamento do município para 2023, na ordem dos 10,6 milhões de euros (ME), prevenindo novos investimentos e benefícios para famílias e empresas. Em nota de imprensa, o pre-

sidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, salienta que o orçamento municipal não contempla aumentos de impostos, taxas ou serviços ao município, realçando que, “no país não sei se haveria outra câmara a adotar este tipo de atitude”.

O comunicado adianta que algumas das medidas do orça-

mento já aprovado passam por devolver “50% da participação do IRS aos sujeitos passivos com domicílio fiscal no município, apoiar os casais jovens que pretendam construir as suas habitações, bem como apoiar a recuperação de habitação degradada, nos termos do regulamento em vigor”.

“Gerir a dívida a terceiros, apoiar os jovens estudantes universitários e os idosos, com senhas para a medicação, serão pontos beneficiados no Orçamento para 2023”, assim como a aposta no “não aumento de impostos, taxas e redução adicional do IMI para as famílias com filhos a cargo, conforme tem sido hábito em outros anos”, destaca a autarquia.

Segundo o comunicado, a dívida total da Câmara Municipal ronda os 3,8 milhões de euros, “dos quais 2,1 ME referem-se ao encargo transitado das Empresas Municipais, absorvido pela autarquia”.

“De outro modo, a dívida camarária seria apenas de 1,5 milhões de euros”, realçou Pedro Melo, explicando que, “por terem optado por outra solução que não a do reequilíbrio financeiro, o executivo já conse-

guiu, em 14 anos, deixar nos bolsos dos povoacenses 9 milhões de euros que seriam taxados e cobrados por exigência do próprio reequilíbrio”.

Para o próximo ano, a receita corrente do município será de quase 7 milhões de euros, ao passo que a despesa corrente irá rondar os 6 milhões de euros. Quanto à receita de capital, a autarquia prevê que fique situada nos 3,6 milhões de euros, sendo que a despesa de capital deverá rondar os 4,6 milhões de euros.

De acordo com o orçamento para 2023, estão previstos vários investimentos no concelho, sendo disso exemplo a construção do Pavilhão para a Recolha Seletiva, na ordem dos 196 mil euros e a construção do Pavilhão Multiúti da Lomba do Loução, num investimento de 200 mil euros. ♦



DIREITOS RESERVADOS

Trabalhos de presépios em lapinha das 12 formandas foram apresentados na abertura das luzes de Natal

Matriz da Ribeira Grande certifica formandas de presépios de lapinha

O presidente da Junta de Freguesia da Matriz da Ribeira Grande, André Mendonça, procedeu na passada semana à entrega dos certificados de participação às 12 formandas que, ao longo do mês de novembro, participaram no workshop de presépios de lapinha, ministrado pela formadora Conceição Aguiar.

Segundo o comunicado, as formandas concluíram a formação com sucesso e os trabalhos realizados foram apresentados aquando da inauguração da iluminação de Natal da freguesia. “É sempre um gosto podermos

receber pessoas interessadas em transmitir e adquirir conhecimentos. A senhora Conceição Aguiar já dispensa apresentações no que à arte de ensinar como fazer um presépio de lapinha diz respeito, pelo que não poderíamos esperar outro resultado que não fosse a qualidade dos trabalhos expostos”, referiu na ocasião o presidente da Junta.

André Mendonça deixou também palavras de incentivo às formandas e deixou a porta aberta a futuros workshops. “A vossa dedicação e empenho foram exemplares e a prova são os presépios de lapinha

que aqui apresentam. Cada uma com o seu estilo, mas todas com um denominador comum: a arte de bem fazer e o orgulho próprio que cada uma de vós coloca na minuciosidade de cada peça”, salientou.

De referir que, após a apresentação final dos trabalhos do workshop de presépios de lapinha, procedeu-se à inauguração da iluminação de Natal que contou com a presença de todo o executivo da Junta de Freguesia da Ribeira Grande – Matriz, bem como o presidente da Assembleia de Freguesia, António Anacleto. ♦ CM

Câmara apoia lançamento de obra em memória de Margarida Magalhães de Sousa

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou um apoio de mil euros ao lançamento de duas obras em memória de Margarida Magalhães de Sousa, que será promovido pelo Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Segundo o comunicado, trata-se de uma adenda ao protocolo de cooperação celebrado entre as duas entidades a 5 de abril deste ano, no valor de 6.250 euros, destinando-se agora mais mil euros ao lançamento do CD “Margarida Magalhães de Sousa – In Memoriam” e para a edição de um livro de homenagem à referida pianista, intitulado “Sempre presente, mesmo ausente. Margarida Magalhães Sousa

(1921-1993): uma vida dedicada à música”.

Recorde-se que o município assinou um protocolo de cooperação com o Conservatório Regional de Ponta Delgada destinado à comparticipação da realização, em parceria, de eventos musicais, do lançamento do CD – “Margarida Magalhães de Sousa – In Memoriam” e da aquisição de um instrumento musical (Saxofone Baixo).

A adenda ao protocolo foi assinada pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, e pela presidente do Conselho Executivo do Conservatório, Maria Isabel Albergaria Sousa. ♦ CM

CM PONTA DELGADA



Adenda ao protocolo foi assinada na passada semana em Ponta Delgada

NÃO ESQUECEMOS OS DIREITOS HUMANOS

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 4º

"Ninguém será mantido em escravidão ou em servidão; a escravidão e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos".



Apoia as famílias dos trabalhadores esquecidos no Catar.

Na paixão pelo futebol, há um número que não esquecemos, o 4. O número do direito à liberdade e dignidade no trabalho.

No Catar, as condições de trabalho na construção do Mundial de Futebol 2022 foram um autêntico atentado à vida e segurança de milhares de trabalhadores migrantes. A Amnistia Internacional e o MEO convidam-te a apoiar a Equipa Esquecida, cujos Direitos Humanos não foram respeitados.

Faz o teu donativo:
botão amarelo do comando MEO
761 200 000
meo.pt/amnistia


Por cada euro doado, o MEO doa outro.

AMNISTIA
INTERNACIONAL



MEO
HUMANIZA-TE

Lic. AMI 622 Membro APEMIP



REAL ESTATE

MORADIA de LUXO T4 - Relva, Ponta Delgada



MELHOR AGÊNCIA
 imobiliárias
 mais rentáveis
 imobiliária.com

20
21

Vivenda com 2 pisos, construção antissísmica, excelentes condições de habitabilidade, edificada num lote de terreno com 461 m2, com **PISCINA** e **GARAGEM**, a menos de 5 minutos de diversos serviços, comércio, etc.

disponível no site
 Visita Virtual
360°
 Virtual Tour

ref.ª 3863 | 550.000 €



A. Machado

19 82 **40** 20
 anos 22

ao serviço do Imobiliário
 no Arquipélago dos Açores

Quer **VENDER**
 o seu **IMÓVEL**?
 contacte-nos

296 302 650
 917 285 852
 e-mail:
 info@amachado.pt

Comissão
3%
 Exclusividade

ARRENDAMENTOS



Ref.ª 3889

APARTAMENTO T1
 São Pedro, Ponta Delgada
 sito num Piso 0, com 62 m2
 e pequeno logradouro.
Mobilado e Equipado.
DESPESAS INCLUIDAS.
 isento de Licença de utilização.
renda mensal: 575 €

MORADIA T3 como NOVA

na **Fajã de Baixo**, com 2 pisos, arquitectura moderna e óptimos acabamentos. Localizada em zona tranquila. Dispõe de pátio, ampla varanda e terraço. Facilidade de estacionamento na via pública.

ref.ª 3871 | 299.500 €

Capelas, Ponta Delgada
TERRENO com 22.120m2

Prédio Rústico
 actualmente destinado a **PASTAGEM/CULTIVO**, localizado à beira-mar.

ref.ª 3151 | 75.000 €

VENDIDO



VIVENDA
 em **SANTO ANTÓNIO**
 Ponta Delgada
Contacte-nos para vender o seu Imóvel!

NOVO PREÇO
 AGORA: 77.000 €



ref.ª 3422299
MORADIA para **HABITAÇÃO** e **COMÉRCIO** no centro da freguesia de Feneis da Luz, Ponta Delgada com 2 pisos, a necessitar de obras de recuperação.



Feneis da Luz, Ponta Delgada
TERRENO com 5.180 m2
 em zona tranquila (próximo do campo de golfe da Batalha), com 40 metros de frente por 130 de fundo.

ref.ª 2158 | 83.000 €

NORDESTE - MORADIA T2



na **Lomba da Fazenda** para **reabilitar**, construída num só piso, quintal com entrada lateral (pedonal) e anexo.

ref.ª 3422319 | 48.000 €

Ilha de Santa MARIA



Santo Espírito, Vila do Porto
MORADIA T2 construída num só piso, constituída por sala/cozinha, dois quartos, wc e espaços de circulação.

ref.ª 3422301 | 91.000 €

Ilha do FAIAL



MATRIZ, HORTA
APARTAMENTO T2 sito num Piso 0 (r/chão) de edifício localizado no centro da cidade.

ref.ª 3422250 | 78.000 €

Ilha TERCEIRA



São Brás, PRAIA da VITÓRIA
MORADIA T3 construída num só piso, com 58 m2 de área bruta de construção e implantada num lote de terreno com 300 m2.

ref.ª 3422288 | 45.750 €



veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, disponíveis nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** em

www.amachado.pt

Comprar, Vender ou Arrendar

Rua do Provedor, nº11 - Ponta Delgada (9500-236)
 São Miguel, Açores

Siga-nos nas **REDES SOCIAIS**

facebook.com/imobiliariamachado
 instagram.com/imobiliariamachado

Instantes de Reflexão ...

"O problema do mundo é um problema de execução, não de consciencialização. Todos têm consciência do que devem fazer; mas poucos o fazem."
 Pedro Sousa, Espírito



NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

Construção e Imobiliário abraça tendência de crescimento

Fonte: diariomobiliario.pt



Os 24 novos trabalhos de Pedro Andrade podem ser visitados de 16 de dezembro a 12 de janeiro de 2023



Nova exposição de Pedro Andrade torna lixo em arte

Artista plástico regressa ao Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada com nova mostra para alertar para a preservação do ambiente

CAROLINA MOREIRA
carolina.moreira@acorianooriental.pt

O músico e artista plástico Pedro Andrade regressa esta semana à Sala do Forno do Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada com uma nova exposição, intitulada "O Tempo Continua a Mandar", na qual transforma lixo em arte para alertar para a preservação do ambiente.

A mostra surge no seguimento da exposição "O Tempo é que Manda", realizada em 2018, e irá juntar 24 trabalhos do artista feitos a partir de materiais reciclados, estando prevista a inauguração para a próxima quinta-feira, dia 15 de dezembro, pelas 17h00, encontrando-se depois disponível para ser visitada de 16 de de-

zembro a 12 de janeiro de 2023.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Pedro Andrade explica que o conceito destas duas exposições assenta na "reciclagem" e no "aproveitamento" de objetos que são deitados fora e encontrados no lixo, sendo depois "transformados em arte".

Segundo o artista plástico, "na maioria das vezes, a ideia para um trabalho surge precisamente de um determinado objeto que encontro, independentemente do seu estado de conservação".

"Cada material tem o seu tempo de degradação, há os biodegradáveis e os que não são, daí também a nome da exposição, exatamente porque o tempo é que manda", adianta ainda ao jornal

Pedro Andrade salienta que, "infelizmente, ainda falta sensibilidade a muita gente que, por puro egoísmo ou falta de educação, deixa onde quer que seja o lixo do que consome, mesmo que haja ali próximo um recipiente para o efeito. Esse ato, ao repetir-se, não só influencia negativamente os outros como, a nível global, põe em risco o futuro de todos", alerta.

Nesse sentido, o artista realça que o objetivo da sua arte passa por "juntar o útil ao agradável", não só retirando os objetos do ambiente, como também "reaproveitando-os e penso que a melhor forma é mesmo criar algo com esses materiais encontrados", ressalva.

Pedro Andrade afirma que esta é a sua forma de alertar

para a preservação do ambiente, apelando a que se evite "ao máximo deitar coisas para o ambiente, colocando o lixo nos locais próprios".

Incentivado a explicar algumas das 24 peças que estarão em exposição a partir desta semana, o artista adianta que, além dos quadros realizados com "uma técnica mista que iniciei em 2018, à base da colagem e pinturas de objetos, apresento peças como um candeeiro, que no fundo é uma escultura, e que resulta da junção de muitas peças e se chama 'Arca do Apocalipse'".

"Também aproveitei uma pedra que se chama 'Frankenstein', porque parece mesmo a cabeça do Frankenstein, mas em pedra ('stone' em inglês), e que

pinte em tons de verde e colotei os parafusos que a personagem tem no pescoço. Trata-se de uma pedra aproveitada, que eu já conhecia de aver num muro, até que houve um dia que peguei nela e concretizei a ideia que tinha", adianta.

Outra peça destacada na exposição é o quadro "Sentidos" realizado "a partir de uma cabeça de esfervovite que aproveitei e cortei para representar os cinco sentidos - visão, olfato, audição, paladar e tato que aparece abaixo da cabeça através de uma mão de manequim", explica.

Pedro Andrade esclarece que cada trabalho conta com um elemento central e tem uma mensagem diferente, mas ressalva que "só vendo as peças ao vivo é que dá para as interpretar".

NOW
Mediação Imobiliária, Lda | Lda 98792 7423

Desejamos a todos os nossos clientes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



 cabeleiras ref. 4337 150.000€	 ribeirinha ref. 4342 75.000€	 vila franca ref. 4343 proposta
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Excelente apartamento T2 novo a estrear, com ótimas áreas sociais. Zona tranquila e com ótimas acessibilidades. Bom negócio!

Moradia a precisar de algumas obras, com projeto aprovado para moradia T2, próxima de comércio e serviços e com ótimos acessos.

Propriedade em zona de quintas e vivendas, com 2 estufas e 1 ruína. Prédio amplo, com viabilidade de construção e vista sobre o ilhéu.

 ref. 4326	 ref. 4329	 ref. 4334	 ref. 4338	 ref. 4339
-----------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------

Av. D. João III, 26 c/v Ponta Norte, PDL | T1: 296 338 380 | geral@now.pt | FB: nowimobiliaria | Estamos abertos aos Sábados das 10h às 13h!

ILHA 296 307 110
Lda 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada



 ID 120961097-64 Café + Apartamento T2 Oportunidade de investimento Ribeira Seca - R. Grande	 ID 120961110-66 Moradia T8 Bom estado de conservação Rabo de Peixe - R. Grande	
 ID 120961131-25 Moradia T6 Faça a sua proposta! Fenais da Luz - P. Delgada	 ID 120961084-237 Moradia T2 Reconstruído em 2007 Matriz - Ribeira Grande	 ID 120961115-42 Apartamento T3 Duplex NOVO - 2º andar São Sebastião - P. Delgada
 ID 120961100-42 Terreno Área de 5.572m2 Lomba do Botão - Povoação	 ID 120961125-29 Moradia T4 Bons acabamentos Rabo de Peixe - R. Grande	 ID 120961134-20 Moradia T2 Agende a sua visita! Santo Espírito - Vila do Porto

Canha & Filhos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!

SIKAGARD®
570 W PELE ELÁSTICA + FIBRAS
Impermeabilização de telhados e coberturas

79,99€



18 KG + 2 KG OFERTA

Branco / Cinza / Telha

18KG + 2KG OFERTA

296 384 028 | info@canhaefilhos.pt | www.canhaefilhos.pt | fb.com/canhaefilhos

PREÇO PAGAMENTO: TODOS OS PREÇOS INCLUEM IVA. A SAVA LEGAL EM VIGOR. OS PREÇOS PARA VENDA ESTÃO LIMITADOS AO STOCK EXISTENTE OU ERRO TIPOGRAFICO.

 CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA AZORES

CLUBE NAVAL DE PONTA DELGADA
CONVOCATÓRIA
Assembleia-geral Ordinária

Convocam-se os associados do Clube Naval de Ponta Delgada, para a Assembleia-Geral Ordinária, a realizar no dia 20 de dezembro de 2022, às 20:00 horas, na sede à Avenida João Bosco Mota Amaral, Ponta Delgada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023;

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de associados, a Assembleia realizar-se-á meia hora depois com qualquer número de associados presentes.

Ponta Delgada, 9 de dezembro de 2022

O Presidente da Assembleia-Geral do CNPDL
Frederico Páscoa

IMBATÍVEIS DA SEMANA VIATURAS SUV

09 A 16 DE DEZEMBRO 2022

 € 21.980 € 19.980	 € 21.980 € 18.980	 € 19.980 € 17.980	 € 17.980 € 16.980
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MAZDA CX-3 1.5 SKYACTIV-D EVOLVE 2017

HONDA CR-V 1.6 I-DTEC 2WD ELEGANCE 2014

NISSAN QASHQAI 1.5 DCI N-TEC 2014

RENAULT CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE 2017

VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

O líder dos preços em usados

INFO 296 383 473



STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | www.viveirosrego.com | E-mail: geral@viveirosrego.com

Porto Salvo-Catar

Domesticidade, responsabilidade política, em 'lista de espera'... escorregaram para o conjunto das inevitabilidades do país com muito do Estado de Direito *by de book*. Desconfio que o critério de equilíbrio, a ausência de uma Primeira Dama, influência consorte, elo entre esferas da sociedade civil, de sensibilidade que não é naturalmente despicinda, viria a temperar uma certa ubiquidade tendencialmente hiperativa no exercício de poder político. Enfeitados pelo serviço de sopas ao postigo para pseudorevelação mediatizada, o país falho da magistratura de influência, redescobre a violência arbitrária e discricionária em idosos, desta vez em Porto Salvo. A salvo de coisa alguma, desencarceradas, é provável que as vítimas venham a perceber que os seus Direitos Humanos não estão no Céu. Depois do inferno, não de Auschwitz, Portugal precisa de uma Nuremberga com as devidas proporcionalidade e subsidiariedade ou de *medvedea omeruta*?

O primeiro passo a dar é descolonizar os silêncios por conseguir en-



ÁGORA
GERALDO
PESTANA

ganar as pessoas, como Lawrence da Arábia. Além das "fés naufragadas", anda a faltar o critério norteador em Portugal, antes de chegar à "posição intransigente nos quadros bilaterais e multilaterais (...)", sobre Direitos Humanos.

Um *exemplum virtutis* na reflexão subjetiva sobre o solipsismo, como reflexão partilhada leva a racionalidade de não se aterem na discordância, porém, considerarem o benefício da dúvida num elemento contributivo para a contenção dos momentos de compulsiva intervenção do representante de um órgão de soberania em relação de suserania com o outono político pouparia os portugueses da cacofonia na Comunicação Social reprodiz. Esta "indústria da realidade" cúmplice moral, indutora de analgésicos, prioriza pela outorgada vocação que permite um conjunto de princípios difusos cuja forma inexpugnável dificilmente encontra instâncias idóneas para o julgar como tais, i.e., é protegida e protege os consagrados subterfúgios.

Dessa reflexão, por hipótese avisa-

da, deve constar o nó górdio, empurrado para a conquista das cotas de paridade assimiladas pelo fenómeno da procição. Quero dizer, o que faz com que o problema volte ao mesmo ponto de onde saiu. O *'numerus clausus'*, contentou, pouco acrescentou senão o alargamento a indivíduos do sexo feminino, todavia, a perfilar irremediavelmente pela mesma cartilha. Obviamente não se confundem todos, e.g., com a vice-presidente do Parlamento Europeu, Eva Kaili, ao atrever-se, em plenário a discursar sobre o pioneirismo do Catar, em matéria de direitos dos trabalhadores, imagine-se! Há dias foi detida por indícios de [corrupção, branqueamento de capitais e organização criminosa].

Os critérios orientadores, na ex-URSS, na China, na Etiópia, da Venezuela, de Cuba, ex-Jugoslávia, constam das consoantes históricas da *upper crust* das organizações internacionais como o sistema da União Europeia. Teorizar comportamentos deslocados de perspetiva através de sistemas corruptivos e sentido de impunidade a partir das cúpulas internacionais a contagiarem as democracias representativas,

em exercícios clássicos de populismo, altamente suspeitos, será crime de relativismo ou patologia? ♦

Em boca fechada não entra mosca

Dezembro é mês de balanço e na pesca persiste o erro na apreciação ao desempenho do setor. A gestão da pesca não pode ser determinada pela capacidade de porão da SATA ou de um eventual cargueiro! Avalia-se a prestação do governo pela quantidade de pescado descarregado como se o governo fosse responsável pela abundância do pescado, por exemplo dos Atuns, espécies migradoras, as mais desencarceradas nas lotas dos Açores. Para além disso, a exploração de um recurso selvagem, aconselha a uma avaliação que não privilegie a quantidade. Outro erro é a avaliação ser feita pelo valor realizado em lota, negligenciando o impacto do aumento exponencial dos custos de produção no rendimento e a falta de equidade na distribuição do mesmo. Este facto é particularmente preocupante quando a tutela compreende que a Convenção Coletiva de Trabalho determina 150€ o Salário Mínimo para a pesca. A ausência de modelos de gestão deixa vulneráveis e dependentes (exclusivamente) dos preços praticados nas principais lotas internacionais.



LUME
BRANDÃO
LUÍS
RODRIGUES
MESTRE
EM ÉTICA
AMBIENTAL

Relativamente à governança da pesca, e não obstante o público e notório descontrolo na gestão das quotas, parece-me óbvio que o bom senso aconselha a que a avaliação seja feita em função do que foi prometido, anunciando no final de 2021 no Plano para 2022. A ver:

A apresentação do Plano para 2022 foi fértil em verbócos, demonstrando cultura popular afinada. Refiram-se: "*Assim, é que se constrói uma casa, pelos alcerces e não pelo teto (...)*"; "*Não empurramos os assuntos com a barriga para a frente (...)*"; "*nem empurramos para debaixo do tapete*". Um plano de muita parra e pouca uva e quem fala o que quer, escuta o que não quer.

Em infraestruturas, não se conhece a realização da maior parte das obras anunciadas no discurso. Onde está o assinalamento marítimo no Porto do Topo e as estruturas necessárias ao seu funcionamento? E o novo pontão no Núcleo de Pescas da Madalena? Iniciou-se a recuperação dos blocos residenciais afetos à Escola do Mar, a Joia da Coroa, que

perdeu a conta aos demissionários e demitidos?

Onde estão as instalações adequadas à exploração de culturas aquícolas e as áreas identificadas com potencial? Podemos consultar os estudos de diagnóstico socioeconómico e demográfico dos ativos da fiação da pesca? Como foi feita a monitorização da qualidade organoléptica e dos níveis de contaminação dos produtos da pesca? Esperará essa informação na anunciada plataforma online georreferenciada, com toda a informação oficial da pesca? E a linha de crédito destinada a apoiar o financiamento dos custos de manutenção e reparação de embarcações e equipamentos? O pior cego é o que não quer ver! Naturalmente que algumas iniciativas foram implementadas. Da construção do novo navio de investigação e do Tecnopolo Martec, já conhecemos um PowerPoint, "anúncios sem a sua concretização" conforme referido no discurso em 2021. Podemos ainda referir a criatividade nas propostas de alteração ao FUNDOPESCA, proporcionais à mobilização e enchente que se tem verificado nos vários ShowMar. Apenas um ligeiro

esclarecimento: o FUNDOPESCA, que tem um Conselho Administrativo, está já indexado ao Salário Mínimo Regional! Pela boca morre o peixe! ♦

O que ninguém alcançou é que fora a mão de Deus.

Ali estava outra vez sentando em frente ao mar ao por do sol. Fumando um cigarro sem filtro, enquanto emborcava uma cerveja e engolia uma bifana primeira refeição do dia que a D. Maria da roulotte de comes e bebes lhe oferecera ao mesmo tempo que o enxotava, como a um cachorro, por causa da Covid, de que se voltava a falar: vai comer para longe que tu tens um aspecto de pedinte que misericórdia, ainda por cima sem máscara...vai, vai, que me dáς cabo do negócio, que já anda abaixo de cão, desanda vá! Desandou com as muletas que a falta da perna direita (amputada acima do joelho) o obrigava a usar.

Sentara-se então no banco a deglutir aquele autêntico pitéu que amainou o roncar da sua barriga (pelo menos hoje não tinha de ter ido procurar comida nos caixotes e sacos do lixo).

Esvoaçavam por ali umas gaivotas, esses ratos com asas, que cagavam por



DA MINHA
PENNA
JORGES
PEREIRA
ESCRITOR

todo lado. Algumas poissaram perto dele, duas bengaladas no chão e desaparecem quais ratos voadores. Sempre destestara gaivotas, que nos jardins da cidade eram cada vez mais e chegavam a ser com agressivas com as pessoas e olhava, irónico, papás a mostrarem embebecidos tais espécies às criancinhas, normalmente, com gelados na mão. Um dia fartou-se de rir quando uma gaivota descarregara na careca (ou capelo rapado) de um pai no momento exacto em que este comprava um gelado para o filho. Foi a única gaivota de quem gostou. A noite caía. Era tempo de regressar ao seu barraco. Lá foi arrastando as muletas. Perdera a perna num acidente de trabalho. Os colegas que lhe juravam ir depor a seu favor no dia do Julgamento disseram tudo ao contrário, que o patrão tinha planos de segurança e cumpria todas as normas. A culpa do acidente se ficou a de-

ver-se a responsabilidade dele. A companhia de seguros, não percebera como, também se livrara de responsabilidade. Moral da história quem selixou foi ele. Chegara ao barraco. Atirou-se para cima de um colchão de palha que trouxera de junto de um caixote de lixo. Estava um tempo quente e abafado. Na lata (outrora uma lata de leite em pó) onde recolhia a água da chuva ainda havia alguma água. Bebeu metade para poupar para o dia seguinte. Num canto do barraco um calendário antigo exibia a foto de uma mulher jovem seminua. Há quanto tempo não sentia o calor de uma mulher, a sua graça animal até o corpo de ambos estremecer. O melhor era não pensar nisso. Não era um inculto. Fizera o antigo quinto ano do liceu. Pegou num livro (que encontrara com muitos outros no lixo!) era de Fernando Pessoa, à luz da vela leu «Estou num dia em que me pesa, como uma entrada no cárcere, a monotonia de tudo. O meu desejo é fugir. (...) quero

não ver mais estes rostos, estes hábitos e estes dias, estes (...) para o lugar qualquer que tenha em si o não ser este lugar. Quando os bombeiros chegaram já o barraco ardera completamente e ele era um cadáver carbonizado. Houve quem dissesse que ele adormecera de cigarro aceso, mas existiram rumores que alguém pegara fogo ao barraco. A autoridade judiciária agarrou-se à primeira tese, era mais um caso arquivado e a vítima não passava de um pobre desgraçado.

O que ninguém alcançou é que fora a mão de Deus.♦

Fixar mais

Este governo de direita que tantas vezes apregoa que não se deve atirar dinheiro para os problemas, é o primeiro que para se manter no poder avança com um programa de promoção à natalidade que pretende dar 1500€, para gastar em farmácias, a apenas 30% da população açoriana – um critério muito questionável – demonstrando falta de visão política para enfrentar a problemática de perda populacional na nossa região.

Se por um lado, é claro que a perda populacional da nossa região não se deve principalmente à baixa natalidade, mas sim ao saldo migratório negativo, por outro, pagar para que as famílias tenham mais filhos quando não se promove políticas de incentivo à fixação dos jovens e adultos na nossa região demonstra incapacidade de perceber o problema.

De que serve promover mais natalidade, quando na sua vida adulta estas mesmas pessoas decidem sair da re-



SOCIEDADE
JÉSSICA
PACHECO
ENFERMEIRA

gião e se fixar em outros destinos que os motivam financeiramente e lhes proporcionam a tão desejada estabilidade laboral e familiar?

Dizer aos casais que têm disponível um estímulo de 1500€, para gastar em farmácia, quando os mesmos sentem na pele a dificuldade de

alavancar a sua vida pessoal e financeira, quando continuam a ver barrada a sua hipótese de acesso à habitação, é no mínimo promover a reprodução da instabilidade e da pobreza a que assistimos na região.

Não deixa de ser curioso que o partido que levou à implementação desta medida, o Chega, aponte o dedo aos pobres e aos que recebem o rendimento social de inserção, mas depois é o tal que, através de um critério geográfico injusto, quer atirar dinheiro para que as famílias tenham filhos sem que haja garantias de estabilidade e sustentabilidade na vida destas pessoas. Isto é de

uma incoerência e de uma desonestidade intelectual tremenda.

Uma coisa é certa, os dados mostram que população residente açoriana é a mais baixa em 100 anos e continuando este caminho acabaremos por levar ao êxodo dos nossos maiores recursos em prol de medidas de penso rápido desgastado para manter no poder quem insiste em populismos e desinformação política.

Esta proposta parte de uma premissa errada, de que o problema na perda populacional nos Açores está associado exclusivamente à baixa natalidade, escolhendo a dedo quem serão os felizes contemplados. A verdade é que 70% da população ficou para trás e os quase 3M de euros canalizados para esta proposta serão apenas para agradar um dos que, mês sim mês não, diz querer rasgar o acordo parlamentar.

Ter um filho acarreta um conjunto de responsabilidades que não se prendem apenas com questões financeiras, mas sim de tempo e estabilidade familiar e laboral.

Apostar em pagar para ter filhos não é solução, mas sim investir em políticas incentivadoras da parentalidade e na motivação para que os açorianos e açorianas que queiram ser pais permaneçam na região e reproduzam esta vontade aos seus descendentes.

Certo é que este Governo no meio de tanta antipatia está mais concentrado em manter a sua estabilidade, em vez de canalizar os milhões de euros do erário público em políticas promotoras de um melhor futuro. Ficou claro que este foi mais um orçamento de futuro zero! ♦



Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fechada Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5088; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 9089A
Editor de fechada de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOnline Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5088

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/
pagina.les.tatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORÍMIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA
E EDECA DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Marco Beto Galinha (Presidente),
Domingos Portela de Andrade (Vogal),
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Ponta Delgada
Capital Social: 6500.000 - NIPC5 0422640

Sede do Editor - Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares, Carrerol, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Tel.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
E-mail: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe);
Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotógrafo);
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas)

Impressão: Coingra, Lda. Sede: Parque Industrial da Ribeira
Grande - Lote 33/600 - 489R Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal nº 139835/99
Registo ERC nº 106992 (Açoriano Oriental)
e nº 2196/68 (Açorém, S.A.) - ISSN 0874-8705
Detentores comerciais de 5% do Capital Social:
Gostal Notícias-Media Group S.A. 60%; Antónia Lourenço de Melo (Dº)
Tiragem mediadária março de 2022: 030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação apoiada pelo
PRIMEIRA - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago



VSAFPRESS
Divisão de Apoio



Membro honorário
da Ordem do Infante
Dom Henrique



Instituição
Autonómica
de Meio Cívico



Medalha de Ouro
do Município
de Ponta Delgada

Diga Leitor

A origem da ignorância é o destino do saber

"A pior forma de ignorância, é a do excesso de certezas."

Independentemente da explicação que cada um de nós use para definir o que entendemos pela origem daquilo a que chamamos consciência, seja ela encarada como algo além da matéria, apenas algo físico, ou uma mescla entre ambas, julgo ser por todos aceite que as memórias são fundamentais nesse processo e até podem ser um caminho para encontrar as respostas às perguntas transcendentes da humanidade.

Esta temática, sendo complexa, como em tantas outras que dividem opiniões, existe uma abordagem que as partes, todas e sem exceção, deveriam procurar fazer. Seria, colocar-se na pele das outras, ou seja, quando, por exemplo, os teólogos argumentam sobre a origem da vida e o debate de opinião, parte para a argumentação das razões da ciência, contrapondo-as, seria mais eficaz e haveria uma visão mais holística, por conseguinte, mais próxima de uma verdade aplicável a todos, se as partes, mergulhassem nos motivos que serviram para construir a visão e opinião contrária.

O mesmo poder-se-á afirmar no sentido inverso, pois também a ciência teria muito a lucrar se mergulhasse mais profundamente nos fundamentos da religião, idem aspas, para as ditas doutrinas ou filosofias místicas ou esotéricas. O que pretendo afirmar com este alerta, é a escassez de conhecimentos sobre a natureza das certezas alheias, para as suas crenças, quando retiramos ilações sobre o que são essas crenças, usando a nossa perspectiva, ou seja, usamos a base de conhecimentos que é a nossa, para analisar e avaliar comportamentos que sendo de outros, devem requerer, o conhecer o que dá origem a essa outra forma de ver.

É natural que se os outros tivessem na sua base, exatamente o que é a "biblioteca" de

memórias que nós temos, considerando que essas, são adquiridas através das experiências que vivemos, e são elas, a matéria-prima que constroem o que somos enquanto seres conscientes, seríamos muito mais concordantes. Talvez aí, não existissem divergências, não existindo, não haveria diferentes pontos de vista, não haveria também diferentes povos e culturas, e se assim tivesse sido desde sempre, teria sido impossível existir a humanidade que hoje conhecemos, pois na impossibilidade de haver pensamento divergente, tornar-se-ia inviável, na humanidade, a diversidade que conhecemos.

Haveria possivelmente uma espécie humana mais próxima de uma mente-de-colmeia, ou seja, resultaria da falta de divergência, uma uniformidade de viveres e comportamentos que nos levaria a um estilo de cultura único e a modelos únicos de modus-vivendi e operandi, isso obviamente aproximaria-nos-ia da forma como comunidades de insetos se organizam e vivem.

Então, à luz deste pensamento, será possível desmistificar o fator da divergência de perspectivas humanas, como sendo o que está na origem para todos os males e problemas que a humanidade padece, devemos corrigir essa ideia, tendo de situar a sua origem, de forma mais precisa, dentro do assunto da divergência de perspectivas, e aceitar que a divergência, em si, foi o que nos garantiu a construção da humanidade que hoje temos, sendo a intolerância dentro dessa divergência, essa sim, o problema que afeta a sua diferença, naquela que é característica base para a vantagem existente, entre a raça humana e todas as restantes, mesmo os outros primatas.

O grande debate acerca da diferença entre o ser humano e as restantes espécies, e essa, é aceite comumente por todos os grupos de pensamento; religiosos, científicos, místicos e filosóficos, prende-se com a procura, dentro das suas formas de aceitar "verdades", da resposta para o que temos como consciência, o sermos "cientes de", essa "en-

tidade" que nos permite dizer que "estamos, somos e temos existência".

Nesta busca, e usando aquela que na minha opinião, é a abordagem que permite melhores resultados, emergindo dos saberes de todas elas; ciência, religião, esoterismo e filosofia, há uma característica comum que nenhum destes grupos pode negar, concretamente, a necessidade de que a memória exista, de modo base para que essa entidade que é o "estar-ciente-de", possa existir.

Quando me refiro à memória, não falo de memória consciente apenas, pois existem variadíssimas dimensões e estados de memória que abordarei de forma superficial ao longo desta reflexão, mas é ela que permite depois, a construção, quer das diferenças entre nós, como são as características da personalidade observável, quer em cada um de nós, as internas e pessoais que geram a capacidade de afirmarmos sentirmos de fato que existimos. Dentro do estudo da memória, conhece-se atualmente bastante sobre a sua natureza e os diferentes tipos, como, e em que circunstâncias são usadas, quer na ação dos processos conscientes, quer dos não-conscientes. Vou simplificar para uma linguagem mais entendível, sem que seja necessário dedicar muito tempo a conceitos científicos, e sem que essa simplificação viresse sacrilégio, caso algum neurocientista me esteja a ler, trabalho este que não responderá certamente, de forma satisfatória, a todas as partes, mas é o termo intermédio passível de trazer uma linguagem simples, sem que mesmo assim, se assassine o saber científico relativo ao conhecimento da fisiologia da memória. Para os devidos efeitos, importa falar sobre os grupos de memórias de curto e longo prazo, memórias implícitas e explícitas e memória semântica e episódica. Sendo o primeiro grupo entendível pelo termo em si, o segundo grupo, refere-se às memórias que são usadas em processos conscientes ou voluntários, as explícitas, e as implícitas em processos involuntários ou não conscientes.

No grupo de exemplos de memórias implícitas, podem estar,

todos os atos involuntários que geram o que entendemos por personalidade; reagimos a coisas, lugares e pessoas, gostando mais ou menos, até amando ou odiando, e isso resulta do conjunto de memórias implícitas, são elas que criam, entre muitas outras coisas, a reação instantânea que entendemos por gostos da personalidade.

As explícitas, são as que conhecemos como memórias vulgares e são mais facilmente identificáveis para nós, sejam elas de longo ou curto prazo, semânticas ou episódicas. Neste último grupo, estão as que se referem a conceitos, as semânticas, e as episódicas, as que se relacionam com o "eu", ou seja, as que necessitam da participação do próprio, como parte da memória. Vamos dar um exemplo, Roma em Itália. Se nunca foi a Roma, em Itália, até pode visualizar no seu consciente, tudo que existe conceitualmente sobre Roma; museus, monumentos, ruas, tipos de cultura, etc., tudo o que ao ler e visualizar em vídeos e fotos, lhe possa proporcionar uma imagem do que consegue conceptualizar, mas ser-lhe-á impossível, recordar os sons, os cheiros, a empatia ou falta dela, gerada pelos seus habitantes. A primeira, é a memória semântica e a segunda, seria se lá tivesse estado, a memória episódica. Salientar para o fato dos exemplos anteriores, se referirem a memórias de longo prazo, pois as memórias de curto prazo, são aquelas que se relacionam a informações retidas no que se conhece por eventos recentes, entre segundos apenas, a alguns minutos, após esse tempo, as memórias iniciam um processo de consolidação da memória, sendo colocadas em regiões do cérebro reservadas às memórias de longo prazo.

Então podemos concluir que aquilo que entendemos por memórias, aquilo que elas são de fato e o que elas representam para o processo do dar-se conta de existir, por conseguinte, para o processo de como decorre a experiência humana que designamos por vida, são nucleares, e é a partir delas que se dão os fenômenos que depois, questionamos sobre a natureza da sua origem e propósito, concretamente, a

consciência, a mente e a personalidade ou individualidade. Todos podemos divergir da forma, como e o que é, essa entidade que designo por consciência, podemos falar de algo que transcende a dimensão da matéria e referir-nos a ela como alma ou espírito até, mas será impossível que qualquer uma delas exista sem que existam memórias. Assim como, o que depois podemos definir pela individualidade que cada ser apresenta, ou se preferirem a personalidade, ou sendo mais específico, o que permite gerar as características humanas que conhecemos, como a percepção, as emoções, o pensamento, etc. Parafraseando o axioma que escrevi inicialmente, são as memórias, ou a falta delas que, geram a ignorância, pois a escassez, em quantidade e qualidade de informação, gera uma visão afunilada, isto é, a tendência para a intransigência de opinião. Como diz um outro axioma: "Quando temos o pote do saber cheio de certezas não há espaço para mais conhecimento". É a certeza disto que leva à procura por conhecimento e esse obtém-se com o acúmulo de memórias, porque é esse abastecimento, em quantidade e qualidade de informação (memórias), o objetivo e destino de quem procura eliminar a ignorância com o saber. Assim talvez entenda que são as memórias que estando na origem e remição da ignorância, são elas que caracterizam as diferentes reações e ações do ser humano e é o acesso a elas também que define o resultado da humanidade que tivemos, temos e teremos.

"A pior forma de ignorância, é a do excesso de certezas, e este, é o para-digma que gera o paradoxo de ser: a origem da ignorância o destino do saber."* ANTEROCARVALHO

COORDENAÇÃO EVA LIMA

Nota de Abertura

Decorreu no Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, na ilha Terceira, entre os dias 28 e 30 de novembro, a 2ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO. Marcaram presença os Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses e os aspirantes a esta classificação, bem como representantes da Comissão Nacional da UNESCO, Turismo de Portugal, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Direção Geral de Energia e Geologia e ProGEO. Durante a reunião, do primeiro dia, foi aprovado o plano de atividades para 2023 e reforçado o voto de confiança na candidatura do aspirante Geoparque Oeste a Geoparque Mundial da UNESCO. Durante os três dias de visita os participantes descobriram os geossítios da

Comissão Nacional da UNESCO reúne nos Açores com Geoparques Portugueses

ilha Terceira, através da Rota de Geossítios, a histórica cidade de Angra do Heroísmo, através da GeoRota Urbana, e os parceiros do Geoparque Açores, que tornaram a experiência única com a apresentação dos seus serviços e produtos. Destacamos a receção nos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, a visita ao Museu Vulcanoespeleológico, a experiência única na Quinta do Martelo, a descoberta da genuinidade do vinho verde dos Biscoitos e a visita ao "Queijo Vaquinha". Não podemos deixar de referir e agradecer o apoio que recebemos do Governo dos Açores através das tutelas do ambiente e do turismo, dos Montanheiros, das Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, Junta de Freguesia dos Altares e Adega Cooperativa dos Biscoitos. Foram momentos de partilha e de descoberta da identidade açoriana. ♦

(GEO) Parcerias

QUINTA DO MARTELO REFORÇA PARCERIA COM GEOPARQUE AÇORES

A Quinta do Martelo, na ilha Terceira, gerida por Gilberto Vieira, apresenta-se como um espaço de tradições e de cultura, o retrato da interação do Homem com a ilha vulcânica. Um retrato que pode ser interpretado dos mais variados prismas e que deve ser experienciado com todos os sentidos. Todo o complexo, que inclui desde os tradicionais edifícios, ornamentos e ofícios, até à gastronomia e terminando com as roupas, tradições e festividades, apresenta uma imagem fidedigna da vida na ilha em outros tempos. A agricultura biológica aprovisiona o restaurante e as áreas de alojamento rural incluídas no complexo.

A Quinta do Martelo colabora com o Geoparque Açores des-



de 2011, através da parceria existente com as Casas Açorianas, e contribuiu de forma ativa aquando da primeira avaliação de que o nosso território foi alvo, para integração nas Redes Europeia e Global de Geoparques,

proporcionando uma experiência única aos nossos avaliadores. No passado mês de novembro, recebeu os participantes da reunião do comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da

UNESCO, proporcionando uma manhã repleta de experiências genuínas que culminou com um almoço tradicional na venda e restaurante.

A colaboração entre o Geoparque e a Quinta do Martelo foi reforçada através da assinatura de um protocolo de cooperação direta entre as duas enti-

Quinta do Martelo reforça parceria com Geoparque Açores e adere à marca GEOfood

dades e com a adesão da Quinta do Martelo à marca GEOfood. A sua oferta gastronómica conta a história dos Açorianos, e permite-nos conhecer o território do Geoparque Açores, carregado de sabores, aromas e experiências. ♦

Datas Comemorativas

Dia Mundial dos Solos

As Nações Unidas estabeleceram, em 2013, o dia 5 de dezembro como Dia Mundial dos Solos. Esta data comemorativa tem como objetivo sensibilizar a população para a importância de um solo saudável e promover a gestão sustentável dos recursos do mesmo. A urbanização, a agricultura intensiva, a desflorestação, o sobrepastoreio, a poluição, entre outras atividades humanas, têm provocado a degradação e destruição dos solos a um

ritmo acelerado em todo o mundo. O mote da comemoração este ano é "Solo, onde a alimentação começa". O solo é um elemento muito importante para o desenvolvimento da vida na terra, não só pela produção da alimentação, como matéria-prima, mas também como armazenamento, escoamento e infiltração de água, sendo um componente fundamental para o desenvolvimento de diversos ecossistemas. A boa gestão dos solos contribui para o crescimento económico, a agricultura sustentável e segurança alimentar. No Geoparque Açores os solos têm origem em produtos vulcânicos, o que lhes confere elevada fertilidade, potenciando a agricultura na região. ♦

(GEO) Cultura

PONTE SOUSA E SILVA

Por necessidade de melhoria das vias de comunicação da então vila da Ribeira Grande, e de criar uma alternativa à Rua Direita, no ano de 1888 é iniciada a construção da ponte Sousa e Silva, sendo concluída em 1895. Ponte de tipologia fontista, é uma extraordinária obra de alvenaria em basalto, com cerca de 20 metros de altura, com 8 vãos, cada um com 10 metros de largo. No tabuleiro superior o varandim e os passeios são, também, de cantaria de basalto. Vários são os nomes

ligados a esta construção, destacando-se o Eng.º António Augusto Sousa e Silva, diretor interino das obras públicas, e o mestre construtor António Jorge de Rabo de Peixe. Também conhecida por ponte dos Oito Arcos, continua a ser um elemento arquitetónico marcante da cidade. Em 1952, dada a sua relevância, incorpora o Brasão Municipal como elemento central. ♦

FENAI DE VERA CRUZ
Inauguração de trilho pedestre, na freguesia dos Fenais da Ajuda, a 10 de dezembro

Geoparques do Mundo

Yimengshan UGGp

É uma área montanhosa, localizada na costa leste da China. Apresenta rochas intrusivas do arcaico, com o registo da evolução da crosta; uma das maiores minas de diamantes da Ásia; cerca de 72 nascentes de águas frias e quentes; e na paisagem pontilham morfologias em forma de castelo, conhecidas como 'Daigu'. Inclui tem-



País: **China**
Área: **1805 km²**
Geoparque desde o ano: **2019**
Distância aos Açores: **11 070 km**
www.ymsdzg.com

plos e palácios visitados por Confúcio e a árvore marechal de 1.500 anos. A economia é dominada pela agricultura e pelo turismo. ♦



Apoios:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Carla Silva, Carolina Salvador, Eva Lima, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Sónia Moniz

Empresas “têm que aumentar margens de lucro”

Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados defende que as empresas precisam ser ‘mais sustentáveis’ se quiserem aumentar salários, reter talentos e competir na compra de bens

LUSA

Agência Oriental

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados defende que as empresas “têm que aumentar as margens de lucro” e serem “mais sustentáveis” se quiserem aumentar salários, reter talentos e conseguir competir na compra de bens.

“Têm que aumentar as margens de lucro, têm que se tornar mais sustentáveis, porque se querem aumentar salários, se querem equilibrar e reter talentos, se querem conseguir competir com a compra dos bens que são cada vez mais escassos a nível mundial, as empresas portuguesas têm que aumentar as margens”, caso contrário “não o conseguem fazer”, afirma Paula Franco, em entrevista ao Negócios/Antena 1.

De acordo com a bastonária, “tudo está a sofrer um aumento”, considerando que “também há muita especulação nestes aumentos pela indefinição que existe”.

No entanto, “este ajustamento é necessário, não podemos

pedir que exista um aumento de salários se as empresas não tiverem aumento das margens”, defende, porque tudo aquilo que está a ser pedido e exigido às empresas vai refletir-se “também no aumento dos preços”.

Paula Franco salienta que nas medidas do Orçamento do Estado para 2023 (OE2023) se vê “uma certa pressão para que os salários aumentem numa forma geral”.

Ou seja, “o que se quer é incentivar as empresas que não são obrigadas a aumentar salários, exceto o salário mínimo, a fazer este aumento dos 5,1%”, sublinha.

A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados refere que “há um incentivo à valorização, que é uma majoração de 50%, mas que só se vai refletir no imposto a pagar em 2024”.

Portanto, “se as empresas já têm de começar a aumentar agora em janeiro ou durante o ano, quando decidirem, para terem esta majoração, é tarde não haver um incentivo neste momento”, afirma.

Na sua opinião, esta “pres-



Paula Franco diz que nas medidas do OE2023 se vê “uma certa pressão para que os salários aumentem”

são”, que está vertida no OE2023, “não será suficiente para convencer as empresas a aumentar salários”.

Contudo, “estamos a viver outra realidade, que é de uma rotatividade muito grande em termos de emprego e a retenção de talento nas empresas, e aqui é que a pressão é muito grande sobre as empresas”, aponta Paula Franco.

“Na minha ótica e na minha análise, os salários vão aumentar naturalmente pela necessidade de retenção de pessoas e de captar mão-de-obra”, considera.

O aumento dos salários “também traz mais receita ao Estado”, mas “poderia haver aqui

um equilíbrio de prescindirmos todos deste aumento: as empresas aumentavam os salários e, portando, prescindiam do seu lucro, o Estado prescindia dos seus impostos e beneficiava-se diretamente os trabalhadores”, argumenta.

Cada vez que os salários sobem, aumentam as taxas contributivas e o IRS.

Para incentivar esta “descolagem dos salários poderia haver um compromisso durante x tempo para aumentos que se considerariam razoáveis e até de determinado valor para abranger, por exemplo, a classe média, haver uma isenção

desse aumento em termos de IRS e de taxa contributiva, por exemplo”, reforça.

Com esta medida, “ninguém perdia e todos ganhavam”, considera.

Na entrevista, Paula Franco considera ainda “injusto” que o OE2023 não tenha incluído a dedução à coleta dos empréstimos de habitação feitos após 2011, apesar de ter havido propostas neste sentido.

“Foi um erro muito grande porque acho claramente que uma das situações que mais vai penalizar as famílias portuguesas no ano 2023 é o aumento das taxas de juro”, remata. ♦

Agências de viagens exigem descida da carga fiscal sobretudo sobre trabalho

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) disse que o setor exige uma descida significativa da carga fiscal, sobretudo sobre o trabalho, acrescentando que urge resolver o problema do acesso à mão-de-obra.

“Julgo que ficou claro que há muito que todos exigimos uma diminuição acentuada da carga fiscal, pelo menos sobre o fator trabalho”, disse o presidente da

APAVT, Pedro Costa Ferreira, na cerimónia de encerramento do 47.º Congresso APAVT, o qual reuniu 750 congressistas para debater o setor e que termina oficialmente no domingo.

“Enquanto isso não acontecer, impediremos o elevador social, afastaremos e teremos mesmo dificuldade em reter, o talento, e teremos evidentemente menos capacidade de atingir níveis de serviço compatíveis com o pre-

ço que pretendemos oferecer”, justificou o responsável.

O tema dos recursos humanos, nomeadamente a falta de mão-de-obra, é um grande constrangimento ao desenvolvimento do setor, afirmam.

“Urge resolver o problema do acesso a mão-de-obra. Não bastará aqui facilitar a imigração, embora todos reconhecamos que este é um primeiro passo que tem deserdado. Porém, há que saber

alojar quem vem, formar quem está disposto a viver e trabalhar no nosso país, valorizar as novas carreiras, impedir que redes de criminosos tomem conta dos processos de imigração”, sublinhou Pedro Costa Ferreira.

Na quinta-feira, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, disse que o Governo vai criar uma Agenda para atrair e qualificar pessoas para trabalhar no turismo.

O responsável recordou que “Fazer!” foi o tema do congresso”, tendo a associação “alertar para a necessidade de mais ação e menos promessas”.

Mas também, acrescentou, o fazer diferente.

“Não ter vergonha de nos darmos ao respeito de quem entrega, na economia portuguesa, um PRR por ano, e respeitamos esta sólida posição de liderança, construindo uma realidade turística que integre todos os stakeholders [parceiros], proporcionando ganhos a residentes, turistas, empresas e colaboradores”, reforçou.

De acordo com o presidente da APAVT, no congresso deste ano ficou patente que as estratégias de futuro “terão sempre de integrar a noção de interdependência, de complementaridade, de ganho conjunto”. ♦ LUSA



Lucas Reis inaugurou o marcador e esteve em todos os lances de perigo dos pescadores



Diogo Andrade foi o melhor do Rabo de Peixe



Momento em que Lucão festeja o gol

Rabo de Peixe escorrega contra Lagos e tempestades

Futebol. O Rabo de Peixe cedeu ontem um empate caseiro a uma bola frente ao Esperança de Lagos, num jogo que decorreu sob condições impróprias para a prática desportiva

1	1
Rabode Peixe	Esperança de Lagos
Diogo Melo	Cardoso
Esquimó (Patchú, 82)	Nhayson
Pedro Tavares	Tiago Coelho
Alex Miguel	Lucão
Kajé	Garcia
(Renteria, 70)	Harruna
Rafa	Sérgio Semedo
(H. Oliveira, 70)	Pedro Simões
Diogo Andrade	(Leonardo, 90'2)
Minhoca	Alex Pimenta
(Amadi, 88)	(Artur, 85)
João Ventura	Pedro Duarte
Lucas Reis	(Fabinho, 85)
Luis Gaspar	(Viana, 90'2)
	Herlander
T. Hélio Oliveira	T. M. Monteiro

Amarelos. Alex Miguel (29), Luis Gaspar (90)

Marcadores. 1-0 Lucas Reis (53), Lucão (69)

Campo. Bom Jesus, em Rabo de Peixe
Árbitro. Diogo Neves (A.F. Coimbra)

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A partida entre Rabo de Peixe e Esperança de Lagos ficou marcada pelas condições atmosféricas adversas que se fizeram sentir no Campo do Bom Jesus.

Na primeira parte foi o vento o principal condicionador da prestação das equipas, sendo que, de um lado, o Rabo de Peixe insistiu nas bolas em profundidade para Lucas Reis e João Ventura, enquanto o Esperança de Lagos apresentou-se com uma linha defensiva recuada e com Sérgio Semedo e Harruna como médios de contenção. Eles que acabaram por ganhar vários duelos no "miolo".

Os pescadores viram Pedro Duarte a isolar-se perante Di-

go Melo por duas ocasiões, mas em ambos os lances o extremo não deu a melhor sequência.

A grande oportunidade do Rabo de Peixe estava guardada para perto do intervalo, quando Lucas Reis rematou de pé esquerdo, mas viu o esférico ser cortado por uma defesa em cima da linha de gol.

Uma igualdade a zeros que se manteve apenas até aos 53 minutos, altura em que Reis abriu o placard após bater em velocidade, pelo meio, a muralha defensiva do Esperança da Lagos.

Com o decorrer do encontro, começou a tornar-se praticamente impossível fazer a bola circular de pé para pé. A chuva não deu tréguas durante os 90 minutos. Pelo contrário, começou a fazer-se sentir cada vez com maior intensidade e quem

Jogamos numa autêntica piscina. Não foi possível atingir os três pontos. A história do jogo é pouca, porque foi impossível jogar futebol

HÉLIO OLIVEIRA
TREINADOR DO RABO DE PEIXE

pagou a fatura foi o relvado, que ficou com poças em todas as zonas do campo e obrigou as equipas a abusarem do jogo direto.

Uma autêntica tempestade no Campo do Bom Jesus que se tornou ainda pior para os da casa quando a defesa central Lucão apontou, aos 69 minutos, um gol extraordinário

através de um livre direto a 30 metros da baliza contrária, restabelecendo assim a igualdade no marcador.

A equipa algarvia soube tirar proveito de um dos poucos lances de bola parada de que dispôs e até final ainda podia ter marcado o segundo, não fosse a excelente defesa de Diogo Melo a remate de Pedro Duarte.

As duas equipas arrecadaram um ponto num jogo em que se tornou impossível jogar futebol e no qual deu a sensação, especialmente na segunda parte, de que poderia ter sido interrompido pelo árbitro.

O principal ponto positivo da partida foi mesmo a entrega e abnegação dos jogadores de ambas as equipas, que nunca viraram a cara à luta mesmo perante um facto temporal.

Operário venceu e ainda deu um recital de bem jogar à chuva

Futebol. Operário regressou aos triunfos no campeonato com uma vitória por 3-0 sobre o Lajense, na quinta jornada

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianoriental.pt

As condições meteorológicas (chuva e vento) condicionaram o normal desenrolar da partida, mas o Operário soube adaptar-se à situação e regressou às vitórias na Liga Imobiliária 2% perante um Lajense que jogou encolhido durante 75 minutos.

Os fabris, com uma circulação de bola larga, procurando abrir brechas no 1-3-4-1-2 mon-

tado por João Abel Cruz, apegna pecou, principalmente na primeira parte, por não ter tentado alvejar as redes de Simão Silveira mais vezes.

Bessa deu o mote no segundo minuto do jogo e só aos 47 é que Gonçalo Reyes voltou a ensaiar novo remate.

Na segunda parte, e com o vento a favor, o assédio dos lagoeses acentuou-se e os golos foram uma inevitabilidade pe-

3 0	
Operário	Lajense
João Cunha	Simão Silveira
Tiago Oliveira (Diogo Medeiros, 62)	Tiago Martins
Igor	Duarte Rocha (Vasco Dimas, 75)
João Couto	Rafael Lima
Simon	Pedro Rocha
Luiz Maia (Maró, 81)	André Martins
Gonçalo Reyes	Gonçalo Vieira (Leo Machado, 75)
Dani	Leandro Puga
Neto	Ruben Miranda
Bessa	Gustavo Martins
Jarju (Solomon, 73)	Ricardo Queiroz (Gustavo Toste, 75)
T. André Branquinho	T. João Abel Cruz

Amarelos. João Couto (51), Rafael Lima (53 e 90+6), Gonçalo Vieira (61), Ricardo Queiroz (71), Luiz Maia (80), Solomon (90), Diogo Medeiros (90+5), Gustavo Martins (90+8)

Vermelho. Rafael Lima (90+6)

Marcadores. 1-0 Neto (88); 2-0 Diogo Medeiros (90+4); 3-0 Bessa (90+7)

Campo. Municipal João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa

Árbitro. Bruno Costa (A.F. Ponta Delgada)

rante o domínio exercido em todo o jogo e, em muitos momentos (apesar da forte chuva) com notas de qualidade. ♦



Bessa foi o marcador do terceiro golo do Operário

Lusitânia isolou-se, mas tem quarteto a perseguir

Futebol. Liga Imobiliária 2% tem novo líder e quatro equipas no encalce do Lusitânia, o primeiro classificado do campeonato açoriano

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianoriental.pt

Continua animada a 10.ª edição do campeonato açoriano, com a luta pelo primeiro lugar a ser renhida e disputada por mais do que os crónicos candidatos ao título.

O Lusitânia, após a quinta jornada, isolou-se na liderança depois de ganhar em Santa Cruz ao Marítimo por 1-2. Nazari e Duran deram vantagem aos verdes da Rua da Sé, mas a formação graciosense reduziu por intermédio de Hugo Moniz.

O Lusitânia tem mais três pontos que um quarteto que surge logo atrás, formado por Operário, Guadalupe, União Micaelense e Lajense.

Na Lagoa, os fabris redimiram-se na derrota sofrida na ronda anterior e venceram o Lajense por 3-0, com os golos a surgirem todos na segunda par-



Sporting Ideal esteve em vantagem, mas cedeu a igualdade

te, por intermédio de Neto, Diogo Medeiros e Bessa.

Os leões da Graciosa, na partida que abriu a ronda na tarde de sábado, venceram o Calheta por 0-1, graças a um golo apontado por Ricky, ainda na primeira parte, na marcação de uma grande penalidade.

Os unionistas empataram 1-1 na Ribeira Grande. O Sporting Ideal adiantou-se por Carlos, mas Henrique Botelho fixou o empate final na partida.

Entretanto, e por mútuo acordo dos clubes, o jogo Madalena - São Roque foi adiado para 15 de janeiro. ♦

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Amora	11	7	2	2	21-9	23
2 U. Leiria	12	7	2	3	21-14	23
3 Alverca	11	5	4	2	14-7	19
4 Belenenses	11	5	4	2	17-11	19
5 Sporting B	11	5	1	5	15-13	16
6 Caldas	11	4	4	3	13-10	16
7 Fontinhas	11	3	6	2	12-12	15
8 OL Hospital	11	3	5	3	14-18	14
9 Setúbal	11	3	3	5	18-23	12
10 Real	12	3	1	8	12-16	10
11 Moncarapachense	11	3	0	8	9-22	9
12 Académica*	11	2	2	7	9-20	7

RESULTADOS

7.ª jornada
Sporting B 0-1 Amora

15.ª jornada
U. Leiria 2-1 Real

PRÓXIMA JORNADA (12.ª)

18 DEZEMBRO
Caldas vs Fontinhas; Moncarapachense vs Sporting B; Setúbal vs U. Leiria; Alverca vs Amora; Académica vs Belenenses; Real vs OL Hospital

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Rabo Peixe	11	6	5	0	21-8	23
2 Atlético	11	6	4	1	22-9	22
3 L. Évora	11	6	4	1	17-12	22
4 Fabril	11	6	1	4	17-13	19
5 Serpa	11	6	1	4	19-12	19
6 Juventude	11	4	3	4	13-7	15
7 Vasco Gama	11	4	3	4	16-15	15
8 Imortal	11	3	5	3	11-9	14
9 Praisense	11	3	5	3	12-14	14
10 O. Dragon	11	3	2	6	13-16	11
11 Angrense	11	2	4	5	8-17	10
12 E. Lagos	11	1	6	4	11-20	9
13 Ferreiras	11	2	3	6	9-21	9
14 Olhanense	11	1	2	8	7-23	5

RESULTADOS (11.ª JORNADA)

O. Dragon 3-1 Vasco Gama
Olhanense 1-1 Praisense
Fabril 0-2 Imortal
Rabo Peixe 1-1 E. Lagos
Angrense 1-0 Juventude
Atlético 2-2 L. Évora
Ferreiras 0-2 Serpa

PRÓXIMA JORNADA (12.ª)

18 DEZEMBRO
Ferreiras vs Vasco Gama; Praisense vs O. Dragon; Imortal vs Olhanense; E. Lagos vs Fabril; Juventude vs Rabo Peixe; L. Évora vs Angrense; Serpa vs Atlético

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Lusitânia	5	4	1	0	9-4	13
2 Operário	5	3	1	1	8-3	10
3 Guadalupe	5	3	1	1	11-5	10
4 U. Micaelense	5	3	1	1	11-7	10
5 Lajense	5	3	1	1	7-5	10
6 Sp. Ideal	5	2	1	2	7-7	7
7 Marítimo	5	1	1	3	9-11	4
8 São Roque	4	0	1	3	2-5	1
9 Madalena	4	0	1	3	2-9	1
10 Calheta	5	0	1	4	3-13	1

RESULTADOS (5.ª JORNADA)

Calheta 0-1 Guadalupe
Marítimo 1-2 Lusitânia
Operário 1-0 Lajense
Sp. Ideal 1-1 U. Micaelense
Madalena * São Roque

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

18 DEZEMBRO
Lajense vs U. Micaelense; Lusitânia vs Madalena; Operário vs Marítimo; Guadalupe vs Sp. Ideal; São Roque vs Calheta

Tribunal da Concorrência fixa cauções aos clubes multados pela AdC

Futebol. A juíza que está a conduzir o processo acabou por aceitar os argumentos sobre a situação financeira dos clubes para, pela primeira vez, fixar coimas de valor abaixo dos 50% da multa recorrida

LUSA

Acoriano Oriental

O Tribunal da Concorrência fixou a prestação de cauções pelas sociedades desportivas que recorreram das coimas aplicadas pela Autoridade da Concorrência (AdC) por impedimento de contratação de jogadores que rescindiram contrato unilateralmente devido à pandemia de Covid-19.

Numa sessão destinada a agendar o julgamento dos recursos, cujo início ficou marcado para 1 de março de 2023, o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão (TCRS), em Santarém, fixou o valor das cauções para permitir a suspensão do pagamento das multas aplicadas pela AdC a 31 sociedades desportivas e à Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), e que totalizaram 11,3 milhões de euros.

Começando por classificar como “não séria” a proposta de prestação de cauções de 1 euro, como fizeram algumas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), a juíza Mariana Gomes Machado acabou por aceitar argumentos sobre a situação financeira dos clubes para, pela primeira vez, fixar coimas de valor abaixo dos 50% da multa recorrida.

Criando cinco grupos de diferentes valores percentuais, o TCRS decidiu isentar a Acadé-



SAD do Santa Clara foi multada pela AdC em 132 mil euros

mica e o Leixões da prestação de caução, por se encontrarem insolventes, sendo automática a suspensão da execução da coima, fixando em 20% o valor da caução a pagar por 15 das sociedades recorrentes, as de menor dimensão (Viseu, Tondela – um dos que pediu caução de 1 euro -, Famalicão, Moreirense, Rio Ave, Guimarães, Farense, Mafra, Estoril, Penafiel, Covilhã, Oliveirense, Varzim, Vilafranquense e BSAD).

Outras seis (Marítimo, Boavista, Paços de Ferreira, Santa Clara, Portimonense e Gil Vicente) terão de prestar caução de 30% do valor da coima, sendo que esse valor sobe para os 40% para a Liga, o Braga e o

Sporting, atendendo ao argumento deste clube, de que, apesar de ser dos ‘grandes’, apresenta uma situação financeira mais frágil, dada a perda de receitas com a exclusão da Liga dos Campeões.

Benfica e FC Porto, sociedades às quais foram aplicadas as multas mais elevadas (cerca de 4,2 milhões de euros e de 2,6 milhões, respetivamente), prestarão cauções de 50% do valor das coimas aplicadas pela AdC, para assegurarem a sua suspensão até à decisão do TCRS.

Os mandatários destas SAD ainda argumentaram que a boa situação financeira não pode justificar uma “discriminação ne-

gativa” com clubes que disputam o mesmo campeonato (numa alusão a Sporting e Braga), tendo o advogado dos portistas tentado dar como caução ações do Estádio do Dragão, o que foi prontamente refutado pelo procurador do Ministério Público (MP) e pela juíza do TCRS.

O procurador Paulo Vieira advertiu que se a caução prestada não puder ser executada no imediato, o MP avança com a penhora de contas bancárias no valor integral das coimas, sugerindo várias possibilidades para cumprimento do determinado pelo tribunal.

A prestação das cauções no valor determinado terá de ser prestada até 20 de janeiro de 2023, podendo ser feita por garantia bancária, depósito à ordem do TCRS ou em títulos, desde que cotados em bolsa.

O Sporting propôs ao Tribunal que aceitasse como caução a hipoteca de um terreno em Lisboa onde se localizam umas bombas de combustível que geram uma renda anual de 250.000 euros, alegando não poder ir além de uma caução de 25% do valor da coima de perto de 1,7 milhões de euros que lhe foi aplicada.

O TCRS fixou o depósito de 25% do valor (416.500 euros), aceitando a hipoteca para os restantes 15% (250.000 euros, correspondendo ao valor da

renda associada ao terreno).

Num ‘rateio’ que se prolongou por toda a manhã, com os vários clubes e a Liga a invocarem os impactos do período da pandemia nos seus resultados financeiros, a juíza Mariana Machado salientou que a fixação, pelo TCRS, das cauções em 50% “já pondera todas as vicissitudes” e que “só situações muito excecionais” a levam a aceitar valores abaixo.

Em causa no processo está a assinatura, em maio de 2020, de um acordo entre os filiados na LPFP de não contratação de futebolistas que rescindissem unilateralmente por motivos relacionados com a Covid-19, situação que a AdC assumiu como “um acordo restritivo da concorrência no mercado laboral”.

Segundo a AdC, esta é “a primeira decisão relativa a uma prática anticoncorrencial no mercado laboral que pode ocorrer em qualquer setor de atividade e é punível nos termos da Lei da Concorrência”.

O acordo, assinado no final da temporada 2019/20, após a pandemia de Covid-19 suspender o campeonato, entre clubes dos escalões profissionais, foi alvo de um processo em maio de 2020, após uma medida cautelar interposta pela AdC.

O julgamento ficou com sessões marcadas de 1 de março a 19 de abril de 2023. ♦

CALENDÁRIO Dezembro



ALLIANZ CUP - J4 - 8 DEZ - 15H30
GD FEIRENSE X SANTA CLARA



ALLIANZ CUP - J5 - 16 DEZ - 17H30
SANTA CLARA X FC AROUCA



JORNADA 14 - 29 DEZ - 16H00
GIL VICENTE FC X SANTA CLARA



PUB




Visite-nos e complete
a sua lista de ofertas!





Praia da Vitória Rua da Graça 57, ou Paço do Milhafre – Fórum Terceira, Praia da Vitória | 910 288 667 |
wineexpert@susiarte.com | Horário: 2ª a Sábado das 10h00 às 20h00, domingos e feriados: 14h00 às 20h00


Ponta Delgada Rua Dr. Francisco Machado Faria e Maia - Ponta Delgada | 296 285 145 | wineexpert.pdl@susiarte.com
Horário Natal: 2ª a Sábado das 10h00 às 18h30, Domingos e feriados: 12h30 às 18h30.

PREÇOS COM IVA SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU FOTOGRÁFICO. STOCKS LIMITADOS E NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS PROMOÇÕES.

 www.wineexpert.pt

 wineexpert.pdl@susiarte.com

 WineExpertGourmet

 [wineexpertgourmet](https://www.instagram.com/wineexpertgourmet)

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quarto no sótão para solteiro no centro da cidade a 130€ com despesas incluídas. 965 110 979

Aluga-se apart. T2 com todos os equipamentos necessários. Situado junto ao parque atlântico. Favor de contactar 913235913

Aluga-se quartos em Ponta Delgada com água, luz e Tv cabo incluído, 180€ mensal fora o gás. Contacto: 912 577 001

Aluga-se apartamento pequeno no centro da cidade de Ponta Delgada. 966 117 664

Aluga-se Apartamento T1 mobilado na Lagoa a senhas ou casal. 295€ mensais Água e luz incluído. 913 288 142 entre as 9:00 e 17:00h.

DIVERSOS

VENDE-SE

Vendem-se galos capões para o Natal. Marco Tavares 967 533 607

Vende-se mobília constituída por 1 cómoda, 1 cama, 1 toilet com tampa de mármore com espelho, 1 roupeiro, 2 mesas de cabeceira e 2 cadeiras apenas por 295 euros. Oferta de colchão. Contacto: 965 842 469

Caleira Mais: caleiras em alumínio lacado sem emendas, orçamento grátis. Contacto: 910 575 297

RELAX

Doce africana, morena, doce, carinhosa, bonita, lábios carnudos, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e acessórios. Contacto 927 424 356

Morena chocolate, gostosinha, cabelos longos, corpo escultural. Venha se deliciar em minhas curvas, por poucos dias, não atendo nº privados. 920 204 887

PDL gostosa, peitão XXL, boazona, lábios de mel, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920138 101

Dany, loira, charmosa, super atraente, dona de um corpo exorbitante, seios fartos, bumbum grande, cintura fina, massagens relax e prost e brinquedos. 910 989 164

Morena 23A, corpo perfeito, seios maravilhosos, atendimento nas calmas com massagens relax e prost 914 263 279

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante, cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO e CURANDEIRO PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o



Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA**, ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia. Sorte nas candidaturas, Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto. Possibilidade de deslocação.

Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico. Se está cansado de sofrer, não sofre mais.

Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada



A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA) apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor. Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Motá, nº 69 Ponta Delgada



COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MEZMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE

LIGUE JÁ!
962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADINHOS SANTOS Nº 52, PONTA DELGADA

LICENCIADO PELA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLÓGICOS

NÃO VENHA O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

MESTRE DOS MESTRES MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADO EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.

TLM: 964 295 681 / 913 557 388

Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

Mobiliário Urbano Para Informação



A maior rede de mupis e apeadeiros dos Açores localizada na cidade de Ponta Delgada

Açoriano Oriental		CLASSIFICADOS	
			5,00€
			6,00€
			7,00€
			8,00€
			9,00€
			10,00€
			11,00€

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

CHEQUE Nº: _____ Nº contribuinte: _____

DATAS DE PUBLICAÇÃO: _____

Secção:	Tipo:	Método:
<input type="checkbox"/> Veículos	<input type="checkbox"/> Procura-se	<input type="checkbox"/> A - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
<input type="checkbox"/> Ensino	<input type="checkbox"/> Compra-se	<input type="checkbox"/> B - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
<input type="checkbox"/> Imobiliário	<input type="checkbox"/> Vende-se	<input type="checkbox"/> C - Destaque: só de texto com fundo cinza. +2,00€
<input type="checkbox"/> Emprego	<input type="checkbox"/> Aluga-se	<input type="checkbox"/> D - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm. preto e branco) +3,00€
<input type="checkbox"/> Diversos	<input type="checkbox"/> Perdeu-se	
<input type="checkbox"/> Relax	<input type="checkbox"/> Encontrou-se	Código da fotografia: _____
	<input type="checkbox"/> Outros	

1. Como anunciar
- Escrever e analisar pretendido no quadrado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue no recepção enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carneiro, nº34 - 9500 - 025 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt
1.2 Por telefone pelo nº: 296.202.814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão reconhecidos até às 17h30 de antevéspera (dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão no recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (som IVA incluído) até 4 linhas (17 caracteres). O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada letra a mais (28 caracteres), completo ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a Negro: acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão: acresce € 2,00 por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco): acresce € 3,00 (3 linhas 3,8 x 2,7 cm) por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reseramos-nos o direito de não publicar os anúncios que violarem o Código da Publicidade e ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação não detida/prentendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) poste-rior(es) desde que se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ao colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- Por cheque: enviado junto com o cupão, à ordem de Açoriano SA, para a morada: Açoriedade, SA, Rua de Bruno Tavares Carneiro, 34, 9500-025, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recebo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescentar o valor do anúncio € 1,00 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Pepe venceu a importância de “aprender” no regresso a Lisboa

Portugal. Pepe disse que é importante “aprender” para “um futuro bem melhor” da seleção, na chegada da comitiva a Lisboa, um dia após a eliminação do Mundial 2022

LUSA
Acoriano Oriental

Cerca de meio milhar de adeptos aguardava a chegada da equipa a Lisboa, embora apenas 14 jogadores tenham regressado com a comitiva - Rui Patrício, Raphaël Guerreiro, Cristiano Ronaldo, Rafael Leão, Bruno Fernandes, Matheus Nunes, Rúben Neves, Bernardo Silva, João Cancelo e Diogo Dalot permaneceram no Qatar.

“Estamos tristes por não poder dar mais a esta gente, porque se calhar não merecíamos sair da maneira que saímos, mas é o futebol. O futebol tem dessas coisas, há que aprender com o jogo de ontem [sábado] para que o futuro possa ser bem melhor para nós”, afirmou o defesa central português.

Único dos 14 jogadores que prestou declarações à comunicação social presente no aeroporto, Pepe comentou ainda a situação de Cristiano Ronaldo.

“O Cristiano Ronaldo ficou bem, é a nossa bandeira portuguesa, chega a todos os lados do mundo. Deu o seu contributo quando foi chamado e há que agradecer-lhe, a ele e a todos os companheiros também que

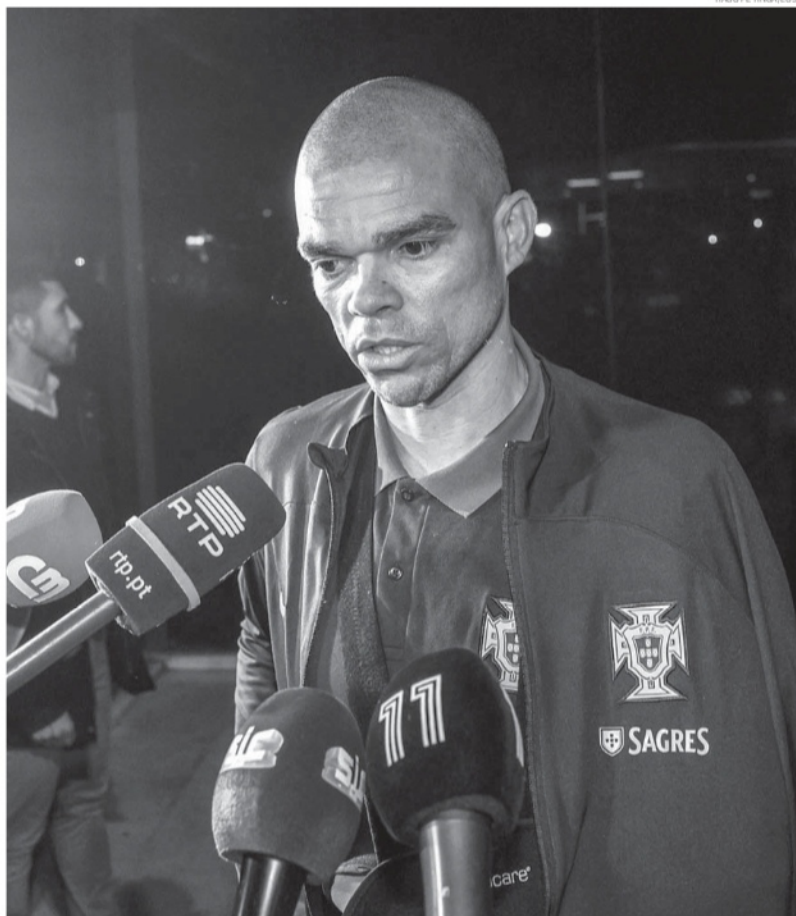
tentaram dar o seu melhor, dar o máximo e trabalhar ao máximo para poderem estar disponíveis para o treinador. Quando assim é, as coisas são muito mais fáceis”, completou.

Sobre a continuidade de Fernando Santos como selecionador, o defesa, de 39 anos, não quis falar muito.

“Eu sou jogador, não tenho nada que falar sobre isso [eventual saída de Fernando Santos], não vou entrar por esse caminho. É o que falei antes: agradecer às pessoas e o carinho, nós sentimo-lo”, afirmou.

A comitiva lusa aterrou ontem no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, pelas 17h40, e cerca de vinte minutos depois passou a saída VIP do aeroporto, onde os aguardavam algumas centenas de adetos, junto dos quais se acerbaram elementos como o selecionador nacional, Fernando Santos, e jogadores como William Carvalho, Rúben Dias, Diogo Costa, Gonçalo Ramos e Pepe para algumas fotografias e autógrafos.

Portugal foi afastado ao perder nos quartos de final com Marrocos, por 1-0. +



O ‘capitão’ e central Pepe foi o único a prestar declarações na chegada a Lisboa

Ronaldo garante que foi sempre “mais um a lutar”

Portugal. Cristiano Ronaldo garantiu ontem que foi sempre “mais um a lutar pelo objetivo de todos” no Mundial 2022 e assegurou que jamais viraria as costas aos companheiros e ao país. “Infelizmente, ontem [no sábado] o sonho acabou. Não vale a pena reagir a quente. Quero apenas que todos saibam que muito se disse, muito se escreveu, muito se especulou, mas a minha dedicação a Portugal não mudou nem por instante. Fui sempre mais um a lutar pelo objetivo de

todos e jamais viraria as costas aos meus companheiros e ao meu país”, escreveu Ronaldo, nas redes sociais. Um dia depois da derrota com Marrocos, o capitão de seleção assumiu que “ganhar um Mundial por Portugal era o maior e mais ambicioso sonho” da carreira, acrescentando: “Felizmente ganhei muitos títulos de dimensão internacional, inclusive por Portugal, mas colocar o nome do nosso país no pátamar mais alto do mundo era o meu maior sonho”. +LUSA



Ronaldo saiu em lágrimas do relvado do Estádio Al Thumama

Penáti foi como levar um “murro no queixo”

Inglterra. Harry Kane afirmou ontem que a grande penalidade falhada frente a França (2-1), nos quartos de final do Mundial 2022, no jogo que ditou a eliminação de Inglaterra, foi como um “murro doloroso no queixo”.

“O primeiro penáti foi excelente e o segundo não bati como queria. Não saiu bem. É como levar um soco. Foi um murro doloroso no queixo. Doe. Aliás, o jogo todo doeu, já que fomos melhores e merecíamos ter ganhado”, afirmou Harry Kane após

o duelo com os gauleses, em Al Khor, no Qatar.

O avançado converteu com sucesso uma grande penalidade aos 54 minutos, repondo na altura o empate do marcador (1-1), mas, aos 84, quando a Inglaterra já estava novamente em desvantagem (2-1), teve nova oportunidade e acabou por atirar por cima da baliza.

“Criámos as melhores oportunidades, mas todos sabemos que estes grandes jogos são decididos nos detalhes”, frisou. +LUSA

US NOV
AD 20
OS 22

USADOS
J.H.ORNELAS

TENTAÇÃO

USADOS.JHORNELAS.PT



VOLKSWAGEN AMAROK HIGHLINE 3.0CC
DIESEL (2022/04) - **45.500,00 €**



VOLVO V60 MOMENTUM 2.0 CC AUTO
DIESEL (2019/03) - **37.500,00 €**



VOLVO V60 POWERSHIFT 1.6CC AUTO
DIESEL (2012/08) - **19.000,00 €**



VOLVO V60 MOMENTUM 2.0CC 180CV
DIESEL (2014/03) - **21.990,00 €**



VOLVO XC60 SUMMUM D5 2.4CC AUTO
DIESEL (2009/01) - **20.750,00 €**



LEXUS IS 2.3CC 177CV
DIESEL (2008/03) - **14.950,00 €**



OPEN INSIGNIA 2.0CC 130CV
DIESEL (2010/11) - **9.990,00 €**



BMW X1 20 D S DRIVE 2.0CC 150CV
DIESEL (2012/02) - **17.950,00 €**



MINI ONE D COUNTRYMAN 1.6CC 90CV
DIESEL (2011/12) - **14.250,00 €**



KIA VENGA 1.4CC 90CV
DIESEL (2013/03) - **11.550,00 €**



SKODA KAMIQ AMBITION 1.0CC
GASOLINA (2021/08) - **20.500,00 €**



REANULT MEGANE GRAND SCÉNIC 1.5CC
DIESEL (2004/11) - **5.950,00 €**



NISSAN QASHQAI 1.5CC 105CV
DIESEL (2010/02) - **12.950,00 €**

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09.30 - 18.00 / **SÁBADOS** 09.30 - 13.00

Tentação válida de 8 a 31 de dezembro de 2022

T: 296 205 350 / 296 302 905 (Chamada para a rede fixa nacional)

E: jhornelas@bensaude.pt

EDUARDO RESENDES

Defesa das açorianas limitou a ação do Vagos

Basquetebol. União Sportiva venceu, sábado à noite, em Ponta Delgada, o Vagos por 70-45 em jogo da 12ª jornada da Liga feminina

União Sportiva 70
Vagos 45

União Sportiva. Alysha Lovett (8), Susana Carvalho, Luana Serranho (8), Vânia Sengo (8) e Eva Carregosa (7). Emanuel Oliveira (14), Alyssa Cerino (16), Nicole Clavier (8), Mariana Teixeira (3), Sofia Ferreira (3), Carlota Rocha
T. Ricardo Botelho

Vagos. Kwana Murray (15), Joana Canastra (14), Daniela Jesus (8), Marilyn Caicedo (3) e Margarida Correia (3). Mariana Mateus (2), Soraia Beirão (2), Carlota Rocha
T. Ricardo Semedo

1.º quarto. 16-13
2.º quarto. 35-30 (19-17)
3.º quarto. 52-36 (17-6)
4.º quarto. 70-45 (18-9)

Pavilhão. Sidónio Serpa, em Ponta Delgada
Árbitros. Nuno Monteiro e Inês Freire

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva conservou, este fim de semana, a segunda posição (com 21 pontos) na fase regular da Liga feminina, depois de sábado à noite ter derrotado o Vagos por 70-45, em jogo da 12.ª jornada da competição.

Alyssa Cerino, vindo do ban-



Alyssa Cerino saltou do banco para ser a MVP da partida

co, emprestou à equipa os argumentos necessários para a nona vitória no campeonato, arrecadando o estatuto de MVP da partida graças aos números alcançados em pouco menos de 20 minutos de atuação: 16 pontos, quatro ressaltos, uma assistência e um roubo de bola.

Depois de um início de jogo equilibrado, a equipa de Ricardo Botelho saiu a vencer no arranque do segundo quarto e an-

tes do intervalo as micalenses aproveitaram para aumentar as vantagens para o adversário que se apresentou em Ponta Delgada com apenas três elementos no banco.

Na segunda parte do desafio o desequilíbrio entre os dois conjuntos espelhou-se no marcador, em parte devido à capacidade defensiva do União Sportiva que limitou, bastante, o ataque da equipa aveirense. ♦

Boa Viagem conquista a sua terceira vitória

Basquetebol. Boa Viagem venceu em Braga, nas na Horta o Fayal Sport voltou a perder. Angrabasket perdeu com o líder em casa

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa feminina do Boa Viagem alcançou, sábado, em Braga, a terceira vitória em nove jogos na I Divisão Zona Norte.

Defrontando o Sporting de Braga, as meninas do Posto

10.ª jornada por 66-68, graças a um quarto período demolidor por parte das terceirenses (10-22). O Boa Viagem é agora sexto classificado com 12 pontos.

Na Zona Sul o Fayal Sport recebeu e perdeu com o Simecq por 74-78, naquela que foi a quinta derrota das faialenses. O clube da cidade da Horta segue na sétima posição com sete pontos.

Para a sétima jornada da I Divisão Zona Centro Sul, o Angrabasket recebeu e perdeu com o líder CB Queluz por 55-99. Foi a quinta derrota dos angrenses que ocupam o sexto

Marienses desce duas posições

Andebol. O Marienses baixou ao nono lugar da II Divisão Zona I, depois de sábado à noite ter perdido o encontro da 11.ª jornada da competição.

Na receção ao São Mamede, no pavilhão do Complexo Desportivo de Santa Maria, a equipa de Vila do Porto perdeu por 23-30, sendo que ao intervalo o conjunto de Rui Carvalho já estava em desvantagem no marcador por 10-14.

Esta foi a quarta derrota da equipa mariense no campeonato, fazendo com que baixasse ao nono posto com 21 pontos, os mesmos do oitavo

Porto Vólei 3
Clube K 0

Porto Vólei. Eugénia Nosach, Viviane Isidoro, Bruna Gianlorenço, Ana Gouveia, Sarah Evaristo, Ana Couto (seis inicial), Evelyn Deloço (L), Inês Pereira, Maria Ferreira, Bruna Correia, Ana Monteiro.
T. Mário Fernandes

Clube K. Mariana Ferraz, Jutta Riikonen, Katia Silva, Cali Thompson, Maria Paula, Júlia Queiroz (seis inicial), Joseline Palacios (L), Brenda Graff, Irene Verasio, Elizabeth Reich, Isabella Noble
T. João Carronha

1.º set. 25-21
2.º set. 25-21
3.º set. 25-12

Pavilhão. Colégio Efanor, Senhorada Hora
Árbitros. Júlia Meireles, Daniel Silva

Clube K sofre derrota pesada no norte do país

Voleibol. O Clube K perdeu ontem, por 3-0, no terreno do Porto Vólei, primeiro classificado, em duelo da ronda inaugural da II Fase - Série A da Liga feminina.

A turma comandada por João Carronha perdeu pelos parciais de 25-21 os dois primeiros sets e, no terceiro e último, apenas chegou aos 12 pontos.

O emblema micalense ocupa a sexta posição da tabela classificativa, com seis pontos, estando a quatro de Porto Vólei e AJM FC Porto.

A Série A é composta por um total de oito equipas, sendo que as quatro primeiras garantem o passaporte para a Divisão de Elite, onde vão lutar pelo título nacional, e as restantes são relegadas para a Taça Federação.

O próximo compromisso do Clube K é já na quarta-feira, na Noruega, frente ao Randaberg IL, em jogo a contar para a Challenge Cup. ♦HL



ARQUIVO AJOJ. EDUARDO RESENDES



Marítimo perdeu com o CA Feira

Marítimo eliminado da Taça de Portugal

Hóquei em patins. O Marítimo disse ontem adeus à Taça de Portugal, após perder em casa com o Clube Académico da Feira (2-6), em jogo dos 32 avos de final da competição.

A turma de Santa Maria da Feira adiantou-se no marcador logo aos seis minutos, por intermédio de Tiago Pinheiro.

As redes só voltaram a abanar ao minuto 32 do encontro, e por duas vezes. Primeiro foi Miguel Pimentel quem repôs a igualdade para o Marítimo, tendo Rúben Duarte marcado para os forasteiros no espaço de poucos segundos.

Dois minutos depois, o Feira chegou ao terceiro tento através de Rui Santos, jogador que bisou a 10 minutos do fim. Daniel Bastos fez o quinto e Hugo Paiva apontou o sexto da partida, cujo placard foi fechado por Pedro Soares (2-6), a um minuto do fim. ♦HL

Marítimo 2
CA Feira 6

Marítimo. André Martins, Paulo Dias, Alexandre Resendes, Pedro Soares, Nuno Teixeira
Pedro Paula, Hugo Monteiro, Marco Resendes, Miguel Pimentel, Rogério Silva
T. Leandro Paula

CA Feira. Domingos Pinho, Tiago Pinheiro, Rúben Duarte, Alexandre Santos, Paiva Rui Santos, Bastos, Rui Gomes, Carlos Gomes
T. Luís Canelas

Marcadores. 01 Tiago Pinheiro (6), 11 Miguel Pimentel (32), 1-2 Rúben Duarte (32), 1-3 Rui Santos (34), 1-4 Rui Santos (40), 1-5 Bastos (42), 1-6 Paiva (45), 2-6 Pedro Soares (44)

Pavilhão. Carlos Silveira, em Ponta Delgada
Árbitro. Sílvia Coelho

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO

DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO

NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA

HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

Açoriano Oriental
um nome de confiança

MUPIS
OUTDOORS
INTERNET
REVISTAS
RÁDIO
JORNAL

AGROMEDIA - Consultoria Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Tel: 296 202 802 | Fax: 296 202 825 |
Email: aormedia@agromedia.pt | www.aacoriano.pt

medica
Agência de Comunicação

MISSA DO 7º DIA

JOSÉ MARIA DE MEDEIROS FERREIRA

A família participa que manda celebrar missa, sufragando a alma do seu querido e saudoso extinto, terá lugar no dia 12 de dezembro pelas 19:00h na Igreja São Pedro. Agradecemos antecipadamente, a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que a acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenas da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

FUNERÁRIA CORDEIRO & CENTRO FUNERÁRIO
"UMA FAMÍLIA A APOIAR A SUA"

- Escritório - 2 Capelas de Velório - Sala de Exposição

- Sala de Tanatopraxia e Tanatoestética incluindo Câmara de Frio.

NOVAS INSTALAÇÕES: Rua Manuel António de Vasconcelos nº2 - Ponta Delgada
Filiais: Ribeira Grande - Água de Pau- Lomba da Maia
Atendimento 24 horas: **296 283 129 - 919 268 914**

FUNERÁRIA FERREIRA
Fundada em 1959

60 ANOS
1959-2019

Honramos a memória de quem parte
O amor continua na memória de quem fica

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B • 9500-181 PONTA DELGADA
Tlf: 296 284 579 • Tlm: 963 047 901 • Tlm: 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt • www.funerariaferreira.pt

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada - 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

AS Funerária Silva

Consigo nos seus momentos mais difíceis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737

FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: **296 582 945**
CAPELAS: **296 989 200**

FACEBOOK
Agência funerária Silva

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada
CORVO - Em Leixões

TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Flores
MONTEBRASIL - Em Lisboa largando para Leixões
PONTA DOSOL - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
S. JORGE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Leixões
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2ª feira das 09h00 às 17h00;
de 3ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00
e sábado das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA POPULAR

Rua Machado dos Santos
Telefone: 2962205530

RIBEIRA GRANDE MISERICÓRDIA

Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA ABILIO BOTELHO

Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEUMICAELENSE

Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrada aos sábados, domingos e segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: 296209502

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296308350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: 296470340/296474100

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA

HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS

SÁBADO

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora a Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde N.ª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paro-

quial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde N.ª Sra. da Conceição (terça a sexta-feira); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro. Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas-feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE
SALA1 - O GATO DAS BOTAS 2D (VP)
M/6 Sessões às 13h10, 15h15, 17h20, 19h30
BLACKPANTHER: WAKANDA FOREVER 2D
M/12 Sessões às 21h45
AVATAR: O CAMINHO DAS ÁGUAS 2D-SESSÃO ÚNICA DIA 14/12
N/T Sessões às 21h45
SALA 2 - BLACKPANTHER: WAKANDA FOREVER 2D
M/12 Sessões às 15h00, 18h10
OGATO DAS BOTAS 2D (VO)
M/6 Sessões às 21h20
AVATAR: O CAMINHO DAS ÁGUAS 2D-SESSÃO ÚNICA DIA 14/12
N/T Sessões às 20h30
OGATO DAS BOTAS 2D (VO) - APENAS DIAS 09 E 10/12
M/6 Sessões às 23h30
SALA 3 - O GATO DAS BOTAS 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00, 16h10
POKER FACE 2D
M/14 Sessões às 18h40
O LOBO E O CÃO
M/14 Sessões às 21h40
POKERFACE 2D - APENAS DIAS 09 E 10/12
M/14 Sessões às 23h40
Estranho mundo 2d (vp)
M/6 Sessões às 15h05, 17h15, 19h25
SALA 4 - O MENU 2D
M/16 Sessões às 21h30
O MENU 2D - APENAS DIAS 09 E 10/12
M/16 Sessões às 23h50

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEUMICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296209505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES

Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA

De segunda a sexta a feira das 09h00 às 17h00;

sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 10 de dezembro (sorteio 99)
21 36 38 39 44 + 7

EUROMILHÕES

Sorteio de 09 de dezembro (sorteio 98)
NÚMEROS: 8 27 31 46 50
ESTRELAS: 1 3

MILHÃO

Sorteio de 09 de dezembro (sorteio 49)
NÚMEROS: WZL 16393

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 05 de novembro (semana 49)
1º Prémio **52175** € 600.000,00
2º Prémio **04582** € 60.000,00
3º Prémio **03843** € 30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 08 de dezembro (semana 49)
1º Prémio **76368** € 50.000,00
2º Prémio **79217** € 6.000,00
3º Prémio **71943** € 3.000,00
4º Prémio **95620** € 1.500,00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA

De 2ª a 6ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA

De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO

De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES

Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:

- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)

De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00

Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Merceria Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro

Visitas apenas por marcação prévia através do 296912510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa

De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00

Sábado: 10h00 às 13h30

- Tenda do Ferreiro Ferrador

De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Sudoku

11309

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

9	1		3		7			
			4		5		9	6
			4		2		1	7
	4		6	3		1		
		8				4		2
		9		2	4			3
5	8		1		3			
4	9	7		8		3		
			9		5		8	4

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

		2	8		5			
	7				3	9		
		5						3
				2			3	
	1		7		4		8	
	5			1				
4							6	
		9	6					2
			3		1	5		

Sudoku Infantil

11310

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		6				2	5	
1								
						5	4	
			4					
		2	3					1

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Guamecer de asas. Usada familiarmente para afugentar gatos. 2. Rede de emalhar. Espécie de pandeiro com braço semelhante ao da guitarra e com três cordas. 3. Próprio para qualquer coisa. Calção muito curto e justo. 4. Contr. da prep. a com o artigo ou pronome o. Afortunado. 5. Que ou o que tala. 6. Ave de tamanho relativamente grande, de bico muito desenvolvido e que vive em bandos na Ásia, África e Austrália. Folhoso. 7. Tornar mais largo. 8. Que ou o gato que mia muito. Contr. da prep. de com o art. def. o. 9. Trombeta. Albergar. 10. Que não tem acento tônico. Mamífero africano, comestível, que vive debaixo da terra. 11. Brinquedo de criança. Discursar.

VERTICAIS: 1. Grão-sacerdote que presidia aos combates e mais espectáculos na província romana da Ásia. Pequena bigorna de aço, sem hastes. 2. Rio que desagua em frente da cidade de Setúbal. Outra coisa (ant). Antigo nome da nota musical dó. 3. Mãe do pai ou da mãe. Suporte ou aumento de espessura na base das construções de alvenaria. 4. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. Sectário do arianismo. 5. Planta de suco leitosa da família das asteráceas. Língua falada outrora ao sul do Loire. 6. Suf. diminutivo. Suf. de filiação, descendência. 7. Abade (abrev.). Aromático. 8. Transpõem. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de var. 9. Entamear. Recitar. 10. Antigo nome da letra j. Aqueles. Grande porção (fam.). 11. Popular (abrev.). Fortificar.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Paintar



Soluções

SUDOKUS 11309

9	1	5	3	6	7	2	4	8
2	7	4	8	5	1	9	6	3
8	6	3	4	9	2	5	1	7
7	4	2	8	3	8	1	9	5
6	3	8	5	1	9	4	7	2
1	5	9	7	2	4	8	3	6
5	8	6	1	4	3	7	2	9
4	9	7	2	8	6	3	5	1
3	2	1	9	7	5	6	8	4

3	6	2	8	9	5	4	1	7
8	7	4	1	6	3	9	5	2
1	9	5	4	7	2	8	6	3
7	4	8	5	2	6	1	3	9
9	1	6	7	3	4	2	8	5
2	5	3	9	1	8	7	4	6
4	3	1	2	5	9	6	7	8
5	8	9	6	4	7	3	2	1
6	2	7	3	8	1	5	9	4

SUDOKUS 11310

3	6	1	4	2	5
2	4	5	3	1	6
1	5	6	2	4	3
6	3	2	1	5	4
5	1	4	6	3	2
4	2	3	5	6	1

HORIZONTAIS: 1. Asar. Sape. 2. Savel. Bante. 3. Icoque. Sapo. 4. Mo. Dronse. 5. Tralador. 6. Citar. 7. Alargar. 8. Mhaider. 9. Tuba. Silar. 10. Azou. Dava. 11. Foca. Daz.
VERTICAIS: 1. Anchar. 2. Sado. Al. U. 3. Oia. Aza. 7. Ab. Dronse. 8. Passen. Bna. 9. Fritider. Ler. 10. U. Os. Dava. 11. Pop. Roberon.



POR **MARIA HELENA MARTINS**

TARÓLOGA

TEL. 210 929 030

SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: <http://conclutoriodeastrologia.blogs.sapo.pt>
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04

Diga à pessoa que tem ao lado o quanto é importante para si. Abra o coração. Diminua a quantidade de café. Planeie um projeto que mude o rumo da sua vida.

Touro 21/04 a 20/05

Ser feliz depende apenas de si. Pense no que realmente quer e parta à conquista. Tenha pensamentos positivos. No trabalho, proteja-se de energias negativas e de ilusões.

Gêmeos 21/05 a 20/06

O seu par pode precisar de apoio. Dê-lhe o máximo de atenção. Possíveis problemas renais. Beba bastante líquidos. Poderá ser elogiado por um chefe. Vai sentir-se honrado.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Procure ser mais otimista quanto ao amor. Abra o coração a novas emoções. É importante que descanse e relaxe. Trate bem os colegas e conquistarão o respeito de todos.

Leão 23/07 a 22/08

Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila. Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.

Virgem 23/08 a 22/09

Evite ser cruel com o seu par. Dê valor ao que tem. Tendência para excessos alimentares. Cuidado com a saúde! Poupe dinheiro. Ajude a sua vida a andar para a frente.

Balança 23/09 a 23/10

Se algo incomoda fale com o seu par. A sinceridade é o pilar de qualquer relação. Poderá receber dinheiro inesperado e ver a contabancária mais recheada.

Escorpião 24/10 a 21/11

Se está sozinho em breve pode conhecer alguém especial. Esteja atento. Saúde éável. Agradeça a Deus e continue a cuidar de si. Período tranquilo a nível financeiro.

Sagitário 22/11 a 20/12

Um amigo pode recorrer aos seus sábios conselhos. Para ter mais energia tome um bom pequeno-almoço logo pela manhã. Pode receber um prémio pela sua dedicação ao trabalho.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Moderar atitudes impulsivas, não magoe quem ama. Tendência para dores no ombro e no pescoço. Faça exercícios regulares para aliviar a tensão. Cuidado com investimentos.

Aquário 20/01 a 19/02

Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Tome cuidado, previna uma constipação protegendo-se melhor. Continue a empenhar-se nas suas funções e evite o fracasso.

Peixes 20/02 a 20/03

Dê mais atenção à família. Os seus precisam de si. Faça uma rotina mais equilibrada. Possibilidade de mudar de emprego. Esteja atento às oportunidades.

O seu ótico de família deseja-lhe
feliz Natal e boas festas



 **institutooptico**

Centropptico

Ponta Delgada
Telef.: 296 305 770

Vila Franca do Campo centropptico@gmail.com
Telef.: 296 583 041



**GASTRONOMIA
LOCAL E TURISMO**

A sua opinião é
realmente importante!
Seja ativo na
transformação.



NESTE NATAL
VALORIZE
O QUE
É **NOSSO**

COMPRE
NO **NOSSO**
COMÉRCIO!



NOS ESTABELECIMENTOS
ADERENTES EM

**SÃO MIGUEL
E SANTA MARIA**

CAMPANHA VÁLIDA

**DE 24 DE NOVEMBRO
A 24 DE DEZEMBRO**

Apoios:



GOVERNO
DOS AÇORES

MAIS INFORMAÇÕES
EM WWW.CCIPD.PT



Novo ID.5

**100% elétrico.
O SUV Coupé redefinido.**

O mundo está em constante mudança. Tudo o que foi definido ontem, já não tem o mesmo sentido hoje. Premium é agora inteligência. Conforto é ter espaço para novas conexões. Já o Design é uma simbiose de elegância com propósito. Totalmente elétrico, disponível com Head-up Display com realidade aumentada, carregamento inteligente e atualizações Over-the-Air, o ID.5 dá um novo significado à classe SUV Coupé.

Visite-nos e descubra por si uma nova definição de prazer de condução.

Consumo de eletricidade em kWh/100 km: de 16,3 a 17,9. Emissões de CO₂ em g/km: 0. Valores sujeitos a alterações em função do equipamento opcional escolhido.



ZERO
Volkswagen way to



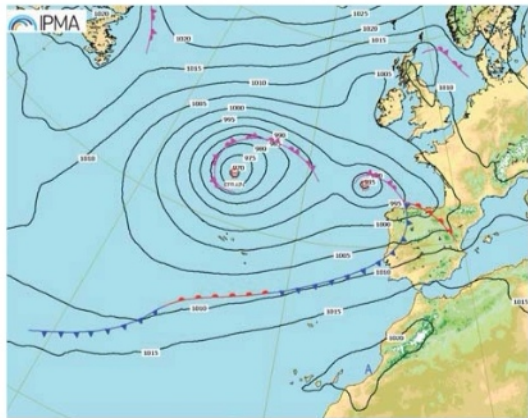
J. H. ORNELAS & C^a, SUC., LDA.

Avenida Infante D^o. Henrique, 45 | 9500-150 Ponta Delgada | T.: 296 302 900 (Chamada para a rede fixa nacional) | E-mail: jhornelas@bensaude.pt



Tudo o que o seu carro precisa encontra na **Arquipeças**

☎ 296 929 056 ✉ arquipeças.geral@gmail.com 📍 R. Dr. João Faria e Maia, Armazém 14 Zona Industrial Valados



Frente Fria Frente Quente Frente Oclusa Frente Estacionária Isóbaras A Alta Pressão B Baixa Pressão

☀ Lua Nova 23/12 ☾ Q. Crescente 30/12 ☀ Lua Cheia 07/01 ☾ Q. Minguante 16/12

Nascer do Sol às 07:48 Pôr do Sol às 17:23

Humidade prevista
para hoje 85% amanhã 76%

Índice UVA
Efeito de ontem 1 Previsão para hoje 1

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 09:53 e 21:51
Preia-mar às 03:34 e 15:53

Amanhã **Baixa-mar** às 10:37 e 22:34
Preia-mar às 04:15 e 16:36

Grupo Ocidental



Períodos de céu muito nublado com boas aberturas.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste muito fresco a forte (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h, rodando para oeste.
Mar grosso a alteroso.
Ondas sudoeste de 5 a 6 metros, passando a noroeste e diminuindo para 4 a 5 metros.

Grupo Central



Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Aguaceiros.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 75 km/h, rodando para oeste.
Mar cavado a grosso.
Ondas sudoeste de 4 a 5 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental



Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para oeste.
Mar cavado a grosso.
Ondas sudoeste de 5 a 6 metros, diminuindo para 3 a 4 metros.

PROGRAMA REGIONAL DE INCENTIVO "SOLENERGE"
100% A FUNDO PERDIDO
CANDIDATURAS ABERTAS

Parceiro para os açores **Geoclima**
- Instalação de Painéis Solares
- Carregadores para carros elétricos

Orçamentos gratuitos
Tratamos de todo o processo de candidatura e registos na DGGG

Para mais informações contate-nos ☎ 296 707 636

OFICINA DE REPARAÇÕES GERAIS AUTO

A melhor relação preço/serviço
A garantia da experiência!!!

Caminho do Pico D'Água (Atrás da "Espelhadora", Entrada junto à "Provisse")
☎ 913 740 000 - 296 642 340

RTP AÇORES

- 08:20 Zig Zag
- 13:00 Jornal da Tarde - Açores
- 13:20 Teledesperto
- 14:21 RTP3 / RTP Açores
- 16:00 Notícias do Atlântico
- 16:30 Visita Guiada
- 17:00 Açoreshoje
- 19:38 Histórias da Terra e da Gente 3 - Uma História
- 20:00 Telejornal Açores
- 20:40 Lugares de Escrita
- 21:03 Viagem a Portugal
- 21:53 Atlântida Madeira 2022

RTP 1

- 07:30 Bom Dia Portugal
- 09:00 Praça da Alegria
- 11:59 Jornal da Tarde
- 13:15 Os Nossos Dias
- 14:15 A Nossa Tarde
- 16:30 Portugal em Direto
- 18:00 O Preço Certo
- 18:55 Direto de Antena
- 18:59 Telejornal
- 20:00 Primeira Pessoa
- 20:45 Porquinho Mealheiro
- 21:45 O Ano Da Morte De Ricardo Reis
- 22:45 Catar 2022 - Noites Do Mundial



Fox Movies 20:15

SU QI-ER - A LENDA

Um importante general da dinastia decide aposentar-se para realizar o sonho de se dedicar à família e de ter a sua própria escola de artes marciais. Contudo os planos de Su são destruídos.

RTP 2

- 06:00 Espaço Zig Zag
- 12:55 Folha de Sala
- 13:00 Sociedade Civil
- 14:00 Afé Dos Homens
- 14:30 Ruas com História e Memória
- 15:00 Exploradores Polares
- 15:55 Espaço Zig Zag
- 20:25 Hora da Sorte - Lotaria Nacional
- 20:30 Jornal 2
- 21:50 Visita Guiada
- 22:25 Jantar Na América

TVI

- 05:05 O Rei Juliano
- 05:30 Diário Da Manhã
- 06:00 Esta Manhã
- 09:10 Dois à 10
- 11:58 Jornal Da Uma
- 13:25 Diário Do Mundial
- 13:50 A Única Mulher
- 14:45 Goucha
- 17:10 Big Brother: Última Hora
- 18:10 Big Brother: Diário
- 18:58 Jornal Das 8
- 21:00 Festa É Festa
- 21:35 Quero É Viver
- 22:25 Para Sempre
- 23:00 Big Brother: Extra

SIC

- 07:30 Aló Portugal
- 09:00 Casa Feliz
- 12:00 Primeiro Jornal
- 14:00 Linha Aberta
- 15:00 Júlia
- 17:00 Fina Estampa
- 17:30 Amor Eterno Amor
- 18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? (Semanal)
- 19:00 Jornal Da Noite
- 20:45 Sangue Oculto
- 21:45 Por Ti
- 22:45 Um Lugar Ao Sol

FOX MOVIES

- 01:13 Duro Como Aço
- 02:41 Desejo de Morte
- 04:09 Terra Violenta
- 06:44 Perigo Público
- 08:48 Zona de Impacto
- 10:25 Kung Fu Zao
- 12:03 Bunraku
- 14:05 Os Reis de Dogtown
- 15:51 The Hunger Games - Os Jogos Da Fome
- 18:01 The Hunger Games: Em Chamas
- 20:15 Su Qi-er - A Lenda
- 22:03 Warlords - Irmãos de Sangue

SD PEST-CONTROL

DESBARATIZAÇÕES
DESRAZATIZAÇÕES
DESINFECÇÕES

COMBATE ÀS TERMITAS

☎ 296 382 110 ☎ 919 903 300

Rua do Vigário Geral, 7-A, Fajã Baixa 9500-443 P.D. geral@pestcontrolazores.com

Irmãos Rebelo Automotivo Distribuidor

BOSCH

Peças e acessórios para todas as marcas auto

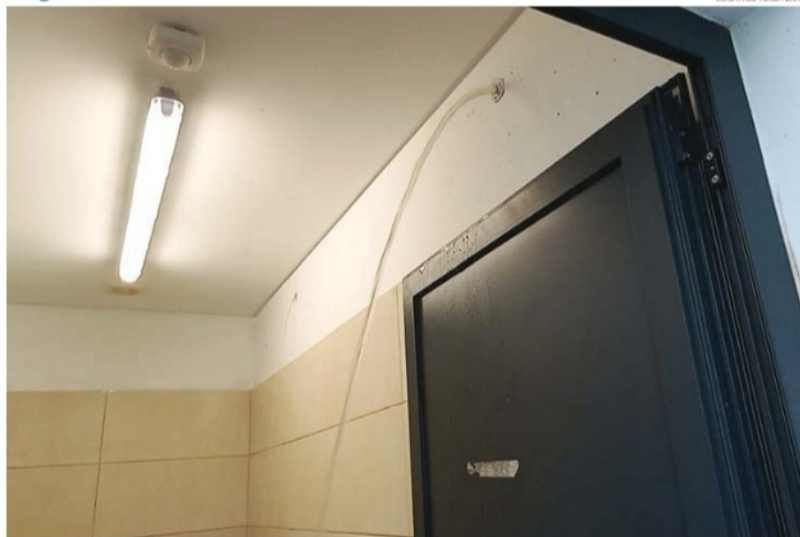
ZONA COMERCIAL DOS VALADOS • ☎ 296 301 470
geral@irmaosrebelo.com www.irmaosrebelo.com

GIL RODRIGUES Construção Lda

- CONSTRUÇÃO CIVIL
- Reabilitação/Construção
- Aluguer de equipamento
- Transporte de mercadorias

geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345

Flagrante



RABO DE PEIXE

Drenagem do Campo do Bom Jesus escoas as águas pluviais para o interior das instalações sanitárias

EDUARDO RESENDES

Os açorianos vivem melhor - II



SEM PAPAS
NA LÍNGUA
REINALDO
ARRUDA
FUNCIONÁRIO
PÚBLICO

Hoje, os açorianos estão melhores. Foram pagos milhões e milhões de euros a fornecedores. Em todas as áreas, mas principalmente na saúde e na educação, regularizaram-se carreiras. Reduzindo assim a precariedade e aumentando a estabilidade familiar de milhares de açorianos. No próximo ano, o Plano e Orçamento da Região procura não deixar ninguém para trás. A proteção social é uma prioridade. Em altura de grandes dificuldades, as famílias e as empresas estão em primeiro lugar. No próximo ano, o aumento do COMPAMID passa dos atuais 416 euros para 580 euros, um aumento de 40%, e aumentando para o triplo o número de idosos a apoiar. O cheque pequenino, que era de 54 euros com os socialistas, passa em 2023 para praticamente o dobro, 97 euros. Com os socialistas, as famílias pagavam para ter os filhos em creches. Com este Governo, todas as famílias podem usufruir da gratuidade desse serviço. Infelizmente, todas estas propostas não mereceram o voto favorável do Partido Socialista e do BE. Por aqui se percebe quem está ou quem não está com as empresas e com as famílias dos Açores. ✦

4YOU
A ESCOLHA CERTA
PARA VENDER O SEU IMÓVEL
296 30 20 20
4you@remax.pt
www.remax.pt/4you

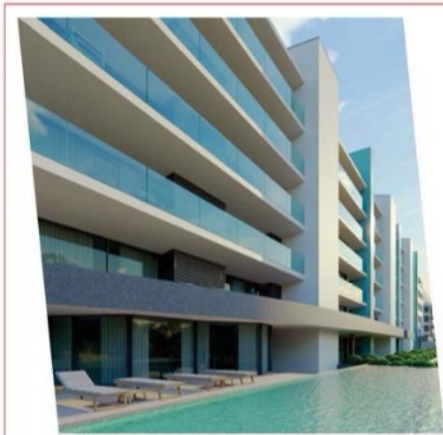
Espanha, Portugal e França propõem fixar possibilidades de pesca na UE por vários anos

Espanha, Portugal e França propuseram ontem em Bruxelas que se comecem a fixar totais admissíveis de captura e quotas de pesca nas águas da União Europeia durante vários anos, com o objetivo de dar maior segurança ao setor. A proposta foi apresentada pelos três Estados-membros da UE durante a reunião dos 27 ministros das Pescas que teve início on-

tem na capital belga e na qual devem ser acordadas as possibilidades de pesca no Mediterrâneo e no Atlântico para o próximo ano, como acontece em cada mês de dezembro, notícia a Efe. A Espanha está confiante de que a fórmula de totais admissíveis de captura (TAC) plurianuais pode começar a ser aplicada no segundo semestre de 2023, quan-

do o país assumirá a presidência do bloco, com vista às possibilidades de pesca a partir de 2024. "O que eu gostaria, depende também dos estudos científicos que tenhamos, é que para o ano de 2023 possamos já fazer um modelo de conselho (reunião de ministros) de dezembro, de totais admissíveis de captura e quotas, que fosse mais ligeiro",

afirmou o ministro da Pesca espanhol, Luis Planas, antes de entrar na reunião dos 27. Num primeiro momento, a fórmula seria testada em algumas espécies nas águas da UE não partilhadas com países terceiros. Se o sistema se mostrar viável, a ideia é ampliá-lo para mais 'stocks' de peixes. "Não parece lógico que todos estes debates que temos cada ano sejam sobre o conjunto da pesca", afirmou Planas. Acrescentou que já existe "um conhecimento científico suficiente" para poder estabelecer totais admissíveis de captura que podem ir até três anos, "de dois ou três anos". ✦ LUSA



PONTA DELGADA
296 650 240

VERDOMAR

T1 a T3 PREÇO DE LANÇAMENTO
DESDE 178.400€
GARAGEM - JARDIM - PISCINA EXTERIOR - VISTA OCEANO



Sismo de magnitude 2,3 sentido em São Jorge

Um sismo com magnitude 2,3 na escala de Richter foi sentido ontem à tarde na ilha de São Jorge, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA). Segundo o CIVISA, o sismo foi registado às 15h29 e teve epicentro a cerca de dois quilómetros de Santo Amaro, ilha de São Jorge. De acordo com a informação disponível, o sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modifica-

da na freguesia de Urzelina (concelho de Velas). A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição" e, quando há uma intensidade de III, considerada fraca, o abalo é "sentido dentro de casa" e "os objetos pendentes baloiçam", sentindo-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados", refere-se no 'site' do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). ✦ LUSA